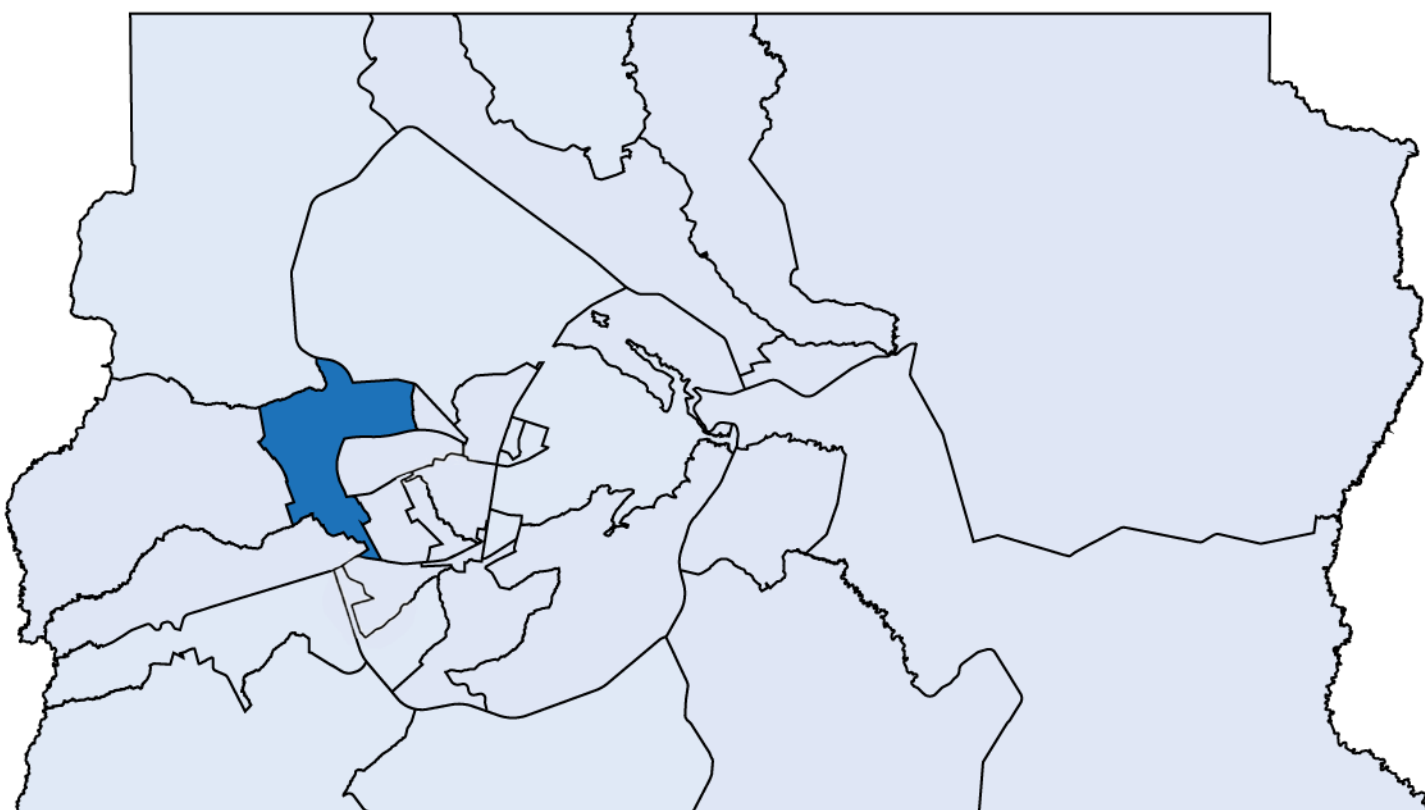


PDAD

PESQUISA DISTRITAL POR
AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

2018



TAGUATINGA

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Fazenda,
Planejamento,
Orçamento e Gestão



Governo do
Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO
DISTRITO FEDERAL - SEFP**

André Clemente Lara de Oliveira

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretora Administrativo e Financeiro

Bruno de Oliveira Cruz

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Erika Winge

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília - DF

2019

EQUIPE TÉCNICA DE ANÁLISE

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Jusçanio Umbelino de Souza

Gerente de Pesquisas Socioeconômicas – GEREPS/DIEPS

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Assistente I – GEREPS/DIEPS

Paulo Laerte Coutinho Silva

Assistente Técnico – GEREPS/DIEPS

Thiago Mendes Rosa

Assistente I – GEREPS/DIEPS

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	5
3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA TAGUATINGA – RA III	8
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Oeste	8
3.2 Histórico	9
4 RESULTADOS	11
4.1 Caracterização da população urbana	11
4.2 Escolaridade	18
4.3 Trabalho e rendimento	23
4.4 Características dos domicílios	31
4.5 Infraestrutura domiciliar	33
4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	38
4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	40
ANEXOS	45
Tabelas relacionadas aos moradores	45
Tabelas relacionadas aos domicílios	54

Lista de Figuras

2.1	Região de interesse da PDAD 2018	4
2.2	Região de interesse da PDAD 2018 - Taguatinga	5
3.1	Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Oeste	8
4.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	11
4.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	12
4.3	Distribuição da população por sexo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	12
4.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Taguatinga, Distrito Federal, 2018 . .	13
4.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Taguatinga, Distrito Federal, 2018	13
4.6	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Taguatinga, Distrito Federal, 2018 . . .	14
4.7	Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	14
4.8	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	15
4.9	Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	16
4.10	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	17
4.11	Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	18
4.12	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	19
4.13	Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	19
4.14	Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	20
4.15	Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	20
4.16	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	21
4.17	Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	22
4.18	Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Taguatinga, Distrito Federal, 2018	23
4.19	Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	24

4.20	Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	25
4.21	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	25
4.22	Distribuição da posição na ocupação principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	26
4.23	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	27
4.24	Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	28
4.25	Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	28
4.26	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	29
4.27	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	30
4.28	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	31
4.29	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	32
4.30	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	32
4.31	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	33
4.32	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	34
4.33	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	34
4.34	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Taguatinga, Distrito Federal, 2018	35
4.35	Abastecimento de água no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	35
4.36	Esgotamento sanitário do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	36
4.37	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	36
4.38	Recolhimento do lixo no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	37
4.39	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	38
4.40	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), Taguatinga, Distrito Federal, 2018	39
4.41	Segurança nas proximidades do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	39
4.42	Contratação de serviços pelos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	40
4.43	Posse de veículos no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	41

4.44	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	42
4.45	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Taguatinga, Distrito Federal, 2018	42
4.46	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018 . .	43
4.47	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018 .	44

Lista de Tabelas

4.1	População por faixa etária e sexo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	45
4.2	Arranjos domiciliares, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	45
4.3	População por sexo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	46
4.4	População por raça/cor da pele, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	46
4.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	46
4.6	Pessoas nascidas no DF, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	46
4.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	47
4.8	Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	47
4.9	Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	47
4.10	Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Taguatinga, Distrito Federal, 2018 . .	47
4.11	Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	48
4.12	Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	48
4.13	Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	48
4.14	Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	49
4.15	Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	49
4.16	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	49
4.17	Principal meio de transporte para ir à escola/curso, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	50
4.18	Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	50
4.19	Frequência escolar, por faixa de idade, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	50
4.20	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	50
4.21	Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	51
4.22	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	51
4.23	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	51
4.24	Posição na ocupação do trabalho principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	52
4.25	Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	52
4.26	Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Taguatinga, Distrito Federal, 2018	52
4.27	Meios de deslocamento até o trabalho principal Taguatinga, Distrito Federal, 2018 . .	52
4.28	Tempo de deslocamento até o trabalho principal Taguatinga, Distrito Federal, 2018 . .	53

4.29	Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	53
4.30	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	53
4.31	Domicílios ocupados segundo a espécie, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	54
4.32	Domicílios ocupados segundo o tipo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	54
4.33	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	54
4.34	Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	55
4.35	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	55
4.36	Material predominante no piso do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	55
4.37	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	55
4.38	Abastecimento de água do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	55
4.39	Esgotamento sanitário do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	55
4.40	Abastecimento de energia elétrica do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	56
4.41	Recolhimento do lixo no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	56
4.42	Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	56
4.43	Segurança nas proximidades do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	56
4.44	Contratação de serviços pelos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	57
4.45	Posse de veículos no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	57
4.46	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	58
4.47	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018	58
4.48	Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), Taguatinga, Distrito Federal, 2018	58

APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é uma pesquisa realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) a cada dois anos, em conformidade com o decreto nº 39.403, de 26 de outubro de 2018, constituindo-se como um dos seus principais produtos entregues à sociedade, especialmente ao Governo do Distrito Federal (GDF). Oferece relevantes dados e informações atualizadas sobre o Distrito Federal (DF) e sobre suas Regiões Administrativas e, em alguns casos, recortes territoriais ainda mais específicos.

Trata-se de uma pesquisa realizada por amostra de domicílios urbanos, selecionados mediante critério probabilístico, com representatividade estatística para cada uma das 31 Regiões Administrativas do DF. A pesquisa investiga aspectos demográficos, migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual da nossa cidade. Além disso, sua periodicidade bianual possibilita um acompanhamento longitudinal de diversos indicadores da capital Federal, permitindo um acompanhamento da evolução das condições de vida da população brasiliense.

A PDAD 2018 passou por significativa reformulação, especialmente no que se refere ao volume de informações coletadas, objetivando subsidiar e orientar de forma mais qualificada o planejamento governamental, o acompanhamento e o monitoramento da dinâmica do desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal, constituindo-se, assim, como fonte de informação e de consulta para trabalhos e pesquisas técnicas, seja para o GDF, seja para a sociedade como um todo.

Os resultados serão apresentados considerando o Distrito Federal como um todo; por agrupamento de Regiões Administrativas, segundo padrões de renda média; e, finalmente, para cada uma das 31 RAs. Esses resultados serão divulgados e disponibilizados obedecendo calendário definido pela Codeplan. Todos os relatórios produzidos serão disponibilizados por esta Companhia, no sítio <<http://www.codeplan.df.gov.br>>, juntamente com os microdados ao final da divulgação do último relatório.

1 INTRODUÇÃO

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2018 foi realizada por critério de amostragem, durante a qual foram entrevistados **21.908** domicílios, localizados na área urbana do Distrito Federal. A coleta de dados durou praticamente sete meses, sendo iniciada na primeira quinzena de março de 2018 e finalizada no dia 18 de outubro do mesmo ano.

As informações levantadas pela PDAD 2018 permitem atualizar o perfil socioeconômico dos moradores das 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal, das condições de moradia, além da possibilidade de comparações com os dados levantados nas PDADs anteriores. Para algumas regiões, como Águas Claras, Ceilândia, Plano Piloto e São Sebastião, informações para recortes territoriais ainda mais específicos estão disponíveis.

A PDAD 2018 foi desenvolvida e realizada em quatro etapas. A primeira etapa foi dedicada ao planejamento da pesquisa, quando foram definidas as áreas de abrangência, o cronograma de atividades, a elaboração de manuais e do questionário a ser aplicado. Na segunda etapa, foram realizados a pesquisa de pré-testes e o treinamento dos pesquisadores. Na terceira etapa, foram realizados a aplicação dos questionários nos domicílios amostrados pela Codeplan e os serviços de checagem das informações coletadas pelo Instituto Euvaldo Lodi — IEL, empresa contratada para a coleta dos dados. A quarta e última etapa foi dedicada à formatação do banco de dados; realização das análises de consistência; produção de tabulações e de análises técnicas de resultados; e, finalmente, à confecção do Relatório de Resultados da PDAD 2018.

A pesquisa aborda aspectos relativos às características do domicílio particular; inventário de bens e serviços domiciliares; saúde da família; características gerais e de migração dos moradores; educação; trabalho e rendimento; e fecundidade, sendo realizada na área urbana do Distrito Federal, a qual, segundo a PDAD, contabilizou, em 2018, uma estimativa populacional de **2.881.854** residentes e um total de **883.509** domicílios.

2 METODOLOGIA

Esta Seção apresenta, de maneira breve, os principais aspectos metodológicos da PDAD 2018, como a definição da área pesquisada, a metodologia de seleção da amostra e o tratamento estatístico da informação apresentada ao longo deste relatório.

2.1 Definição da área pesquisada

A elaboração de planos amostrais para pesquisas domiciliares requer, necessariamente, a definição dos limites das áreas estudadas, para se proceder às respectivas inferências dessas áreas focos.

Atualmente, a divisão político-administrativa do Distrito Federal contempla 31 Regiões Administrativas, criadas por meio de leis e decretos. No entanto, somente 19 delas contam com poligonais definidas oficialmente.

Diante da necessidade de ter definido os limites das 31 RAs, para a elaboração de planos amostrais de pesquisas socioeconômicas, especialmente da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD, a Codeplan definiu uma delimitação, baseada na malha censitária utilizada no Censo/2010-IBGE¹. A metodologia utilizada na definição das poligonais das Regiões Administrativas preservou os limites geográficos dos setores censitários, possibilitando a utilização da Base de Dados Agregados por Setores Censitários do Censo Demográfico de 2010.

A área de interesse da PDAD 2018 pode ser consultada na Figura 2.1.

Para o plano amostral da PDAD 2018 foi considerado como Universo os domicílios do conjunto de setores censitários domiciliares urbanos ou com características urbanas que compõem a lista de localidades definidas como área de interesse da PDAD.

¹O setor censitário compreende a menor unidade geográfica para o qual o IBGE publica dados.

Figura 2.1: Região de interesse da PDAD 2018



2.2 A amostra

A seleção da amostra seguiu o esquema de amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Para a definição do tamanho das amostras, utilizou-se o parâmetro estatístico, variância da renda domiciliar. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 28.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será a amostra da Região Administrativa, sendo utilizado os dados de renda da PDAD 2015.

No intuito de garantir robustez nas amostras, foi definido o menor tamanho amostral $n = 660$ domicílios, mesmo que a fórmula estatística indique uma amostra suficiente menor. Em algumas RAs, a amostra suportará subdivisão, por exemplo, o setor Pôr do Sol/Sol Nascente em Ceilândia. Foi considerada uma margem de perda em torno de 20%, de forma que, em caso de ocorrência, não haja comprometimento estatístico dos resultados. A área de cobertura da RA Taguatinga é apresentada na Figura 2.2.

Figura 2.2: Região de interesse da PDAD 2018 - Taguatinga



A base de endereços foi construída utilizando-se o cadastro de consumidores de energia elétrica e também de consumidores de água², ambos contendo as variáveis de localização, o que possibilitou

² Ambos os cadastros foram gentilmente compartilhados pela Companhia Energética de Brasília – CEB – e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAEBS, respectivamente.

agregar conforme a Região Administrativa os endereços contidos nos 4.184 setores censitários abrangidos pela PDAD 2018. Foram utilizadas imagens de satélite para detectar aglomerados subnormais com características urbanas ainda não incluídos nos cadastros das duas concessionárias, para os quais a Codeplan providenciou listagens para, assim, dispor de todos os endereços nas 31 regiões abrangidas pela pesquisa. Como exemplo, tem-se o setor Santa Luzia, localizado na RA SCIA-Estrutural, sendo encontrados 3.793 domicílios. Também foram coletadas informações de unidades do programa “Morar Bem” entregues e não cadastradas na CEB ou CAESB. O universo de endereços residenciais urbanos contempla 936.512 unidades domiciliares em março de 2018.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{31} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra na RA i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 31$); N_i denota o número de domicílios da RA i e S_i é a raiz quadrada da variância.

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que \hat{Y}_i é o estimador do total da RA i e \bar{y}_i é a média da amostra da RA i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da RA i e y_i é o valor para uma característica na amostra da RA i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{31} \infty_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{31} \infty_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ∞_i é o peso da RA i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\infty_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{31} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 3,5%, com 95% de grau de confiança.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que n_i é o tamanho da amostra da RA i e N_i é o número de domicílios da RA i .

Para a expansão dos resultados, foram consideradas as projeções populacionais produzidas pela Codeplan, tendo como norte as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. As informações populacionais foram pós-estratificadas por cada um dos 38 estratos territoriais, por sexo e faixas de idade³, totalizando 1.352 pós-estratos. As informações de domicílios foram expandidas a partir do peso do responsável pelo domicílio.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁴, utilizando o pacote *survey*⁵ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

³Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 6 anos; 7 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 18 anos; 19 a 24 anos; 25 a 39 anos; 40 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 anos ou mais.

⁴Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁵Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2017) "Survey: analysis of complex survey samples". R package version 3.32.

3 HISTÓRICO DA REGIÃO ADMINISTRATIVA TAGUATINGA – RA III

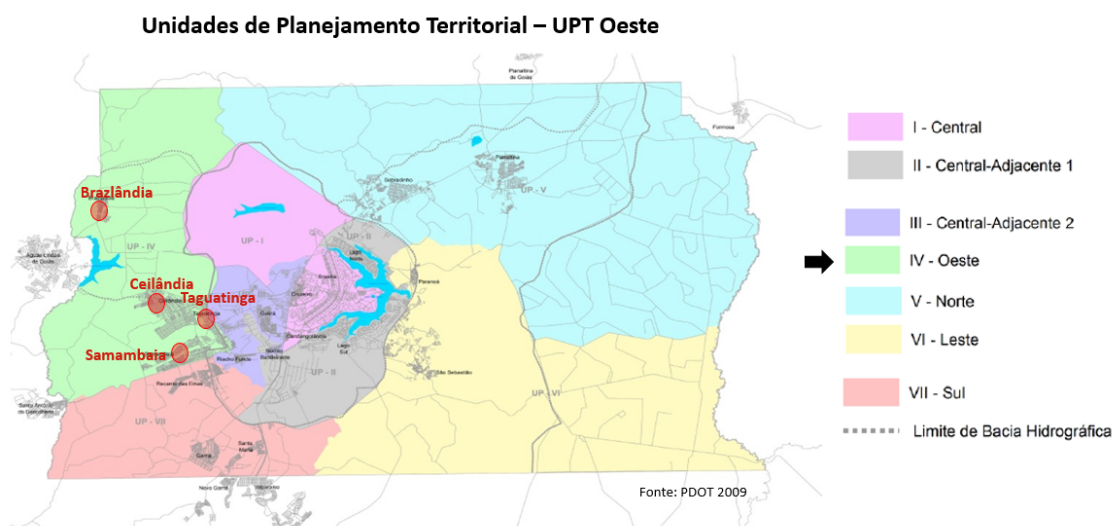
3.1 Unidade de Planejamento Territorial (UPT) Oeste⁶

O Plano Diretor, nos termos dados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Cidade, é peça chave para o enfrentamento da desigualdade socioterritorial, quando elaborado e implementado de forma eficaz. É um processo dinâmico e uma ferramenta útil para planejar o futuro da cidade.

No Distrito Federal, este instrumento é o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, instituído pela Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009 e atualizado por meio da Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012. Como Plano Diretor, o PDOT tem como função ordenar o crescimento da cidade, na medida em que reconhece as áreas com aptidão à urbanização a partir de características como potencial de adensamento, necessidade de preservação ambiental e suscetibilidade a desastres naturais. Também deve ser capaz de orientar a aplicação dos recursos públicos, de modo a priorizar investimentos estruturantes.

Para melhor ordenamento e gestão do território, o PDOT estabelece 7 Unidades de Planejamento Territorial – UPT. Estas constituem subdivisões territoriais que agregam Regiões Administrativas – RA contíguas. A Região Administrativa Taguatinga – RA III está inserida na Unidade de Planejamento Territorial Oeste – UPT Oeste (Figura 3.1).

Figura 3.1: Unidades de Planejamento Territorial com destaque para as RA que compõem a UPT Oeste



Estabelece ainda o PDOT que, em face da criação ou extinção de Regiões Administrativas – RA, deverão ser respeitados, obrigatoriamente, os limites das UPT e dos setores censitários fixados pelo

⁶Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Oeste, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Estudo-Urbano-Ambiental-Unidade-de-Planejamento-Territorial-UPT-OESTE.pdf>>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, de forma a garantir a manutenção das séries históricas dos dados estatísticos.

As principais características da UPT Oeste, composta pelas RA de Taguatinga, Brazlândia, Ceilândia e Samambaia são:

- O maior contingente populacional dentre as UPT, com população urbana de 918.259 habitantes, correspondendo a 31,72% da população do DF;
- Área territorial de 892,67 Km², 15,51% da área total do DF;
- Samambaia, Ceilândia e Taguatinga, situadas na Zona Urbana Consolidada do PDOT e na Zona de Dinamização Urbana do PDOT abrigam mais de 1/3 da população do DF;
- Principal polo de desenvolvimento urbano do DF;
- Se somada à UPT Sul, que lhe é contígua, perfaz metade da população urbana do DF;
- As 2 UPT definem um eixo de crescimento urbano parcialmente conurbado, que tende a formar no futuro uma mancha urbana única, que também se adensará progressivamente.

3.2 Histórico⁷

Em 1749 surgiu um pequeno povoado, formado por bandeirantes e tropeiros, nas proximidades do Córrego Cortado, local onde foi instalada a sede da fazenda Taguatinga, palavra de origem tupi-guarani “ta’wa-tinga”, que significa “barro branco”, comum na região. A RA, que adotou o nome da antiga Fazenda, foi fundada em 5 de junho de 1958, instalada antes da saturação populacional do Plano Piloto, como previa Lúcio Costa, devido à transferência de trabalhadores da construção da capital que ocupavam área ao longo da rodovia Brasília – Anápolis na chamada Vila Sarah Kubitschek.

Em 10 dias, foram transferidas cerca de quatro mil pessoas. Foram providenciados caminhões para transportar a mudança, construção de fossas, instalação provisória da rede de água, transporte diário dos trabalhadores em carros da NOVACAP e de outras empresas de construção. O projeto urbanístico original é de autoria dos arquitetos Lucio Pontual Machado e Milton Pernambuco. Devido a urgência, o projeto urbanístico foi feito simultaneamente à sua implantação, que ficou a cargo do engenheiro José Maciel de Paula, que também foi o primeiro subprefeito.

Posteriormente, também foram removidos para Taguatinga ocupantes da Vila Amauri, IAPI, Vila Mercedes, Vila Esperança, Vila Tenório, Urubu e Querosene. Seis meses após a instalação dos primeiros habitantes, Taguatinga já era uma realidade urbana, onde funcionavam escolas, hospitais e estabelecimentos comerciais. Registros indicam que as primeiras famílias se fixaram ao lado da Praça do Relógio e também em Taguatinga Sul. Foi oficialmente criada por meio da Lei nº. 4.545, de 10 de dezembro de 1964, que dividiu o Distrito Federal em 8 Regiões Administrativas. Em 1975, o decreto 2.943/75 criou Ceilândia, ainda agregada à Taguatinga. Posteriormente, a RA III – Taguatinga foi

⁷Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Oeste, disponível em <<http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Estudo-Urbano-Ambiental-Unidade-de-Planejamento-Territorial-UPT-OESTE.pdf>>

sucessivamente desmembrada, dando origem a: 1) à RA IX - Ceilândia e à RA XII – Samambaia em 1989; 2) à RA XX – Águas Claras em 2003 e 3) à RA XXX – Vicente Pires em 2009.

Atualmente, Taguatinga se sobressai como centro dinâmico, com vida social, cultural e política própria e com significativo desenvolvimento econômico.

4 RESULTADOS

4.1 Caracterização da população urbana

A PDAD 2018 aponta que a população urbana da RA Taguatinga era de **205.670** pessoas, sendo 54% do sexo feminino (Figura 4.3 e Tabela 4.3). A idade média era de 36,2 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 4.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo (Tabela 4.1).

Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “monoparental (feminino)” foi o mais observado, em 20,7% dos domicílios (Figura 4.2 e Tabela 4.2).

Figura 4.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

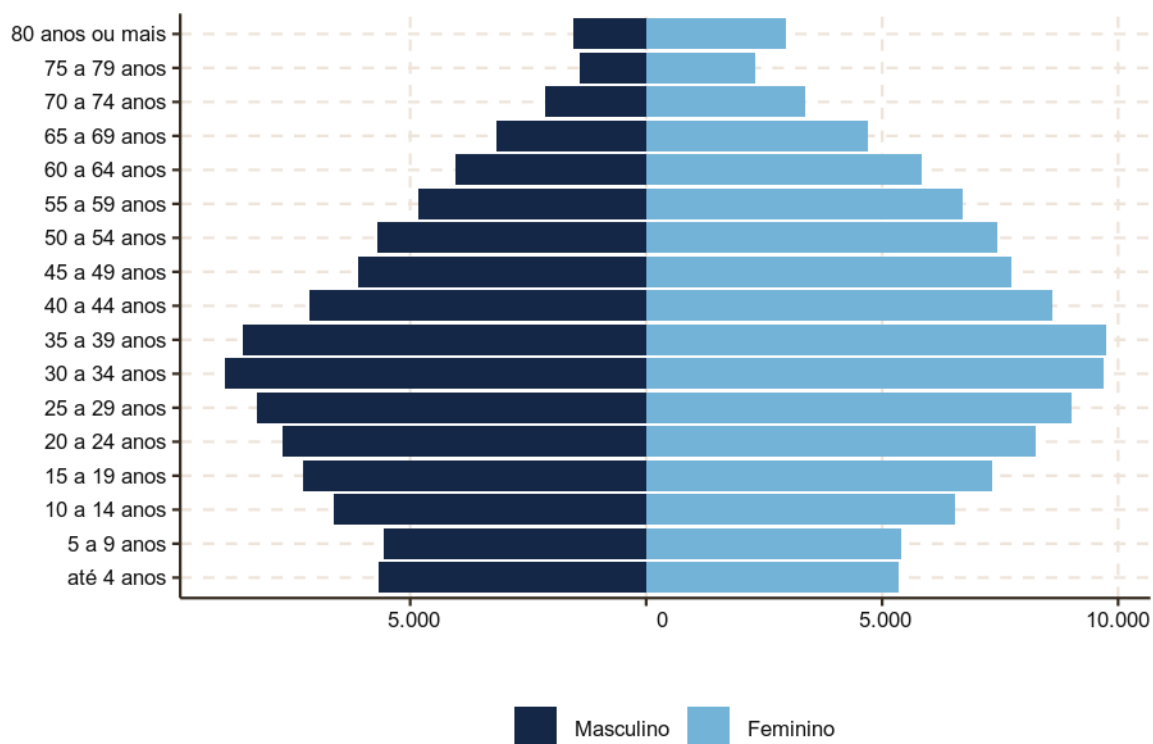
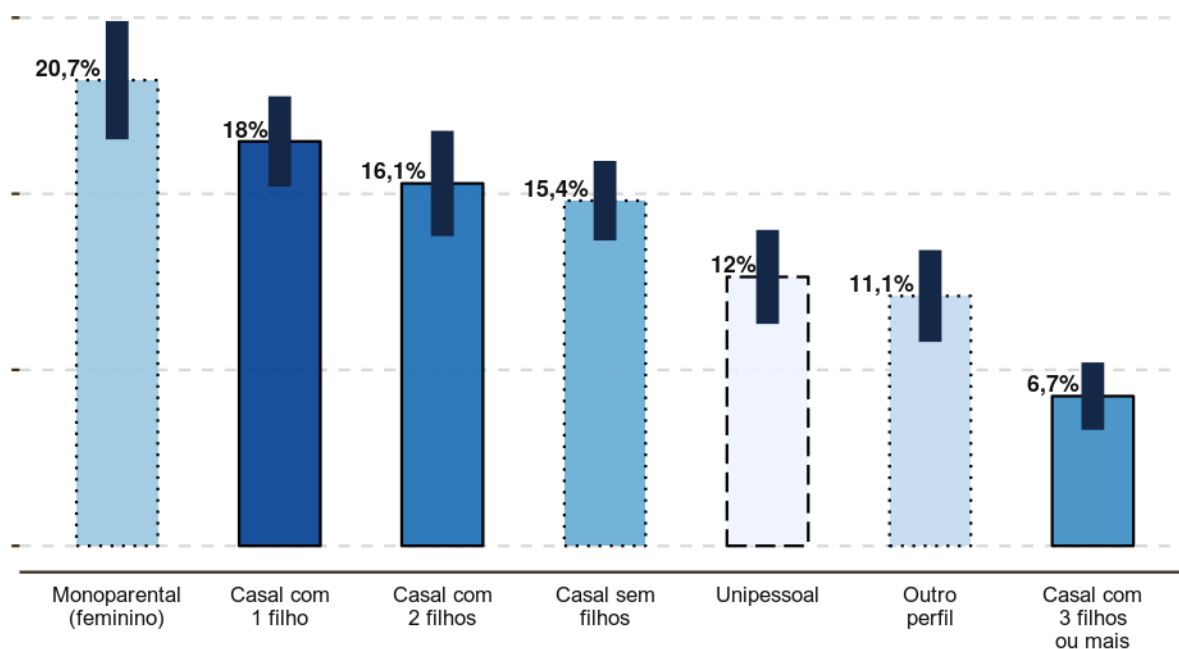


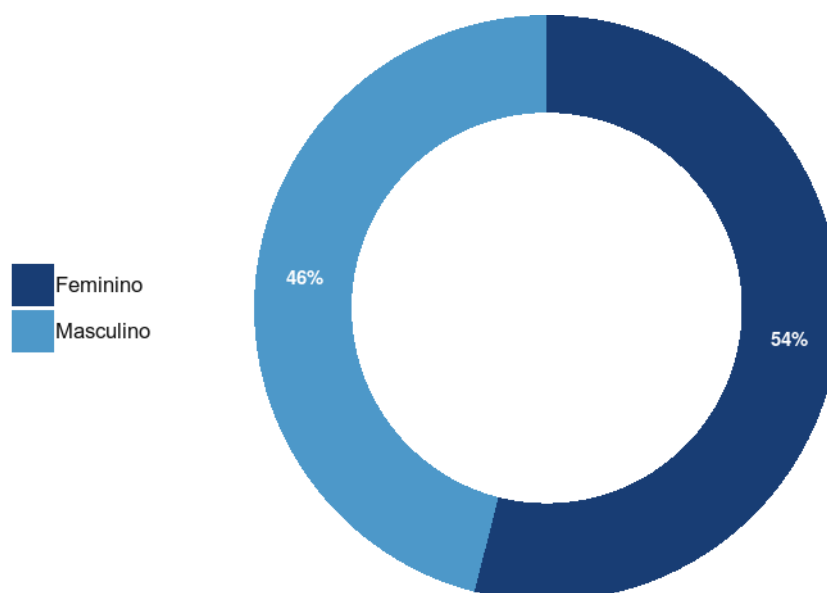
Figura 4.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

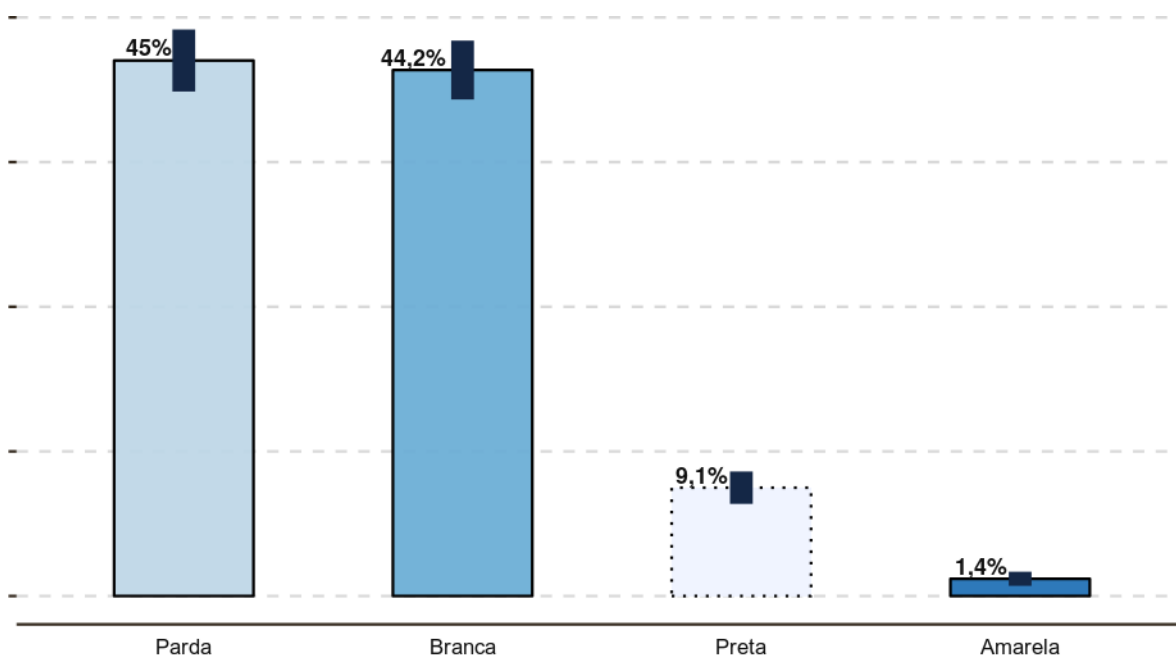
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 45% dos moradores (Figura 4.4 e Tabela 4.4). Sobre o estado civil, 48,3% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros (Figura 4.5 e Tabela 4.5).

Figura 4.3: Distribuição da população por sexo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



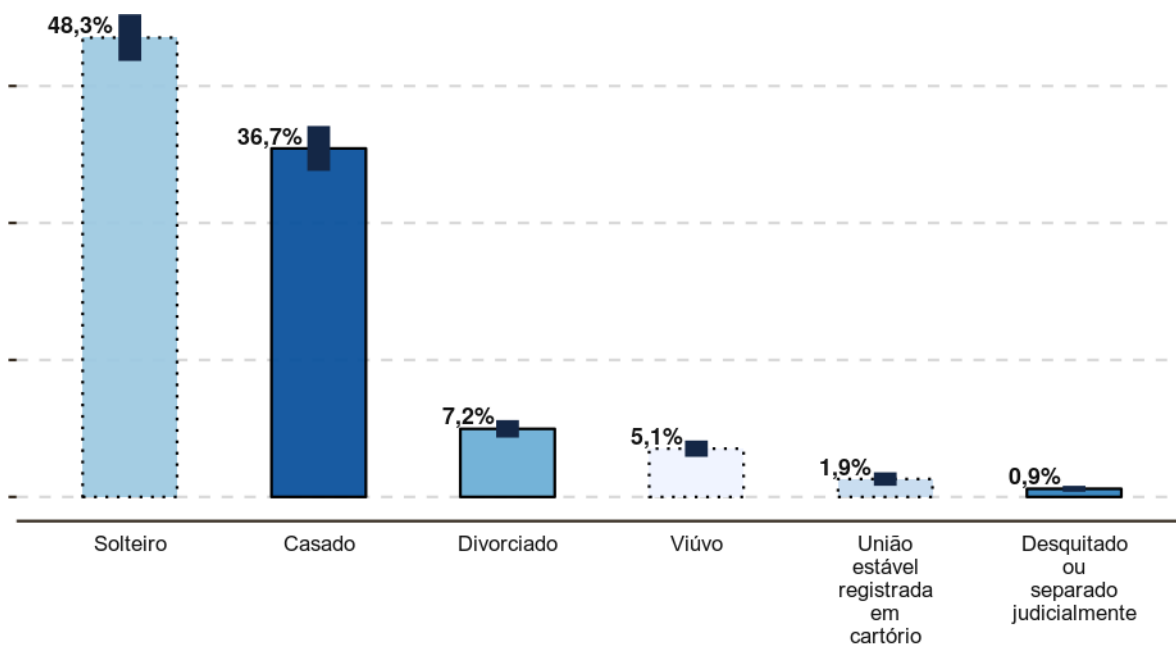
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Taguatinga, Distrito Federal, 2018

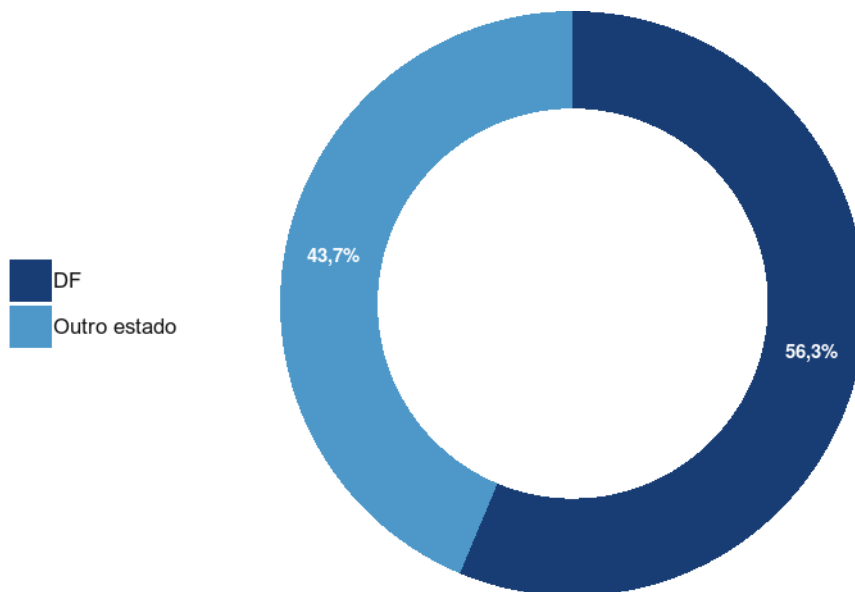


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Quanto à origem dos moradores, 56,3% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 4.6 e Tabela 4.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Minas Gerais, segundo 19,5% dos entrevistados (Figura 4.7 e Tabela 4.7). Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território,

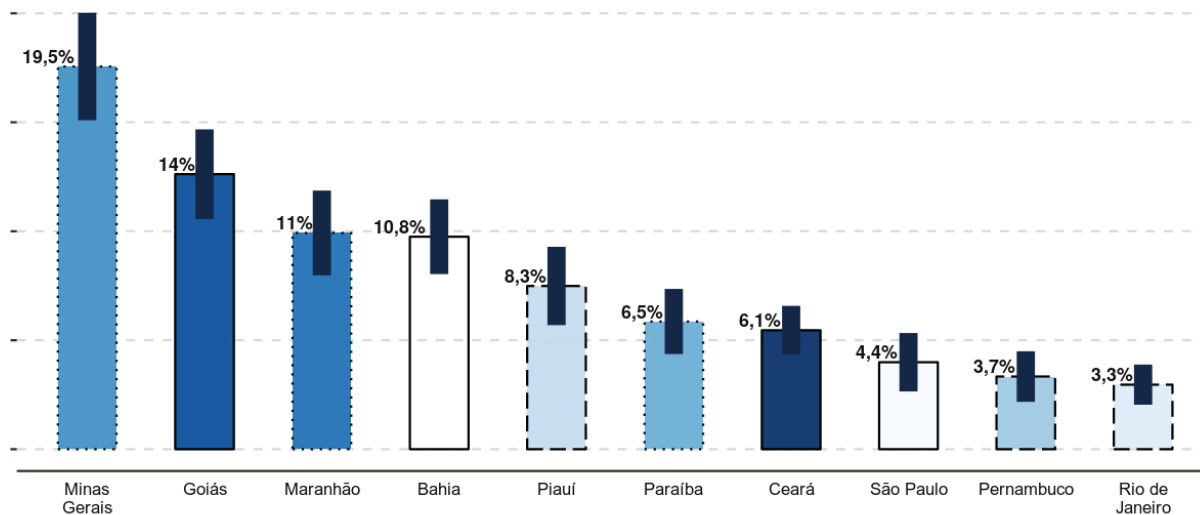
mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 47,8% dos chefes dos domicílios, acompanhar parentes ou reunião familiar foi a principal razão da movimentação (Figura 4.8 e Tabela 4.8).

Figura 4.6: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



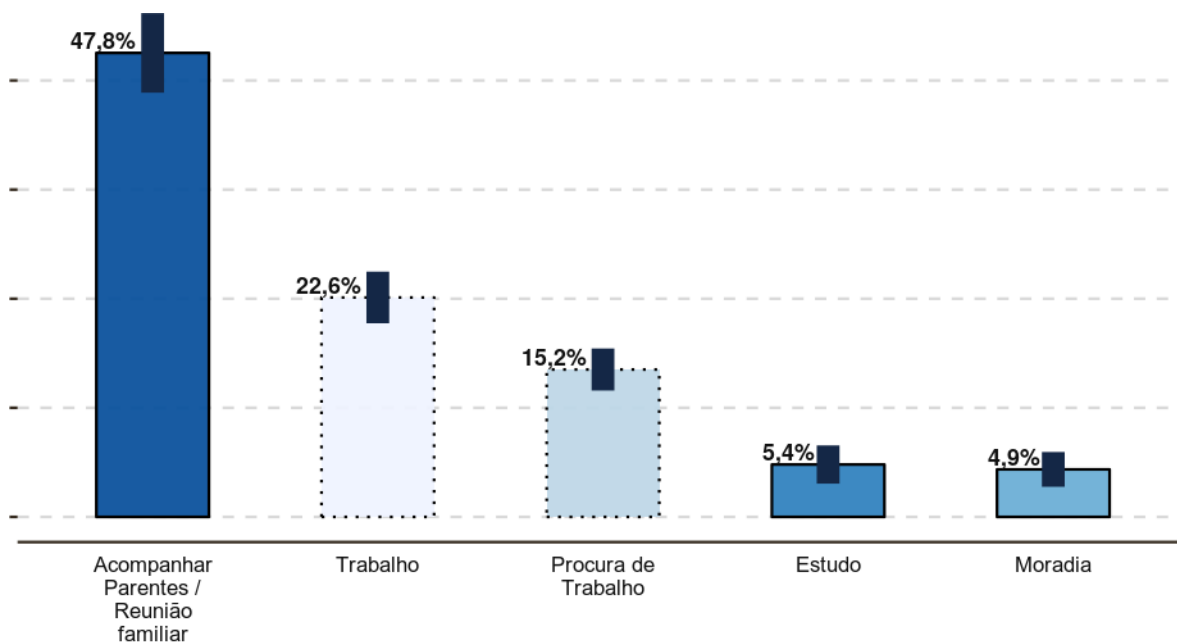
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.7: Distribuição segundo o estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

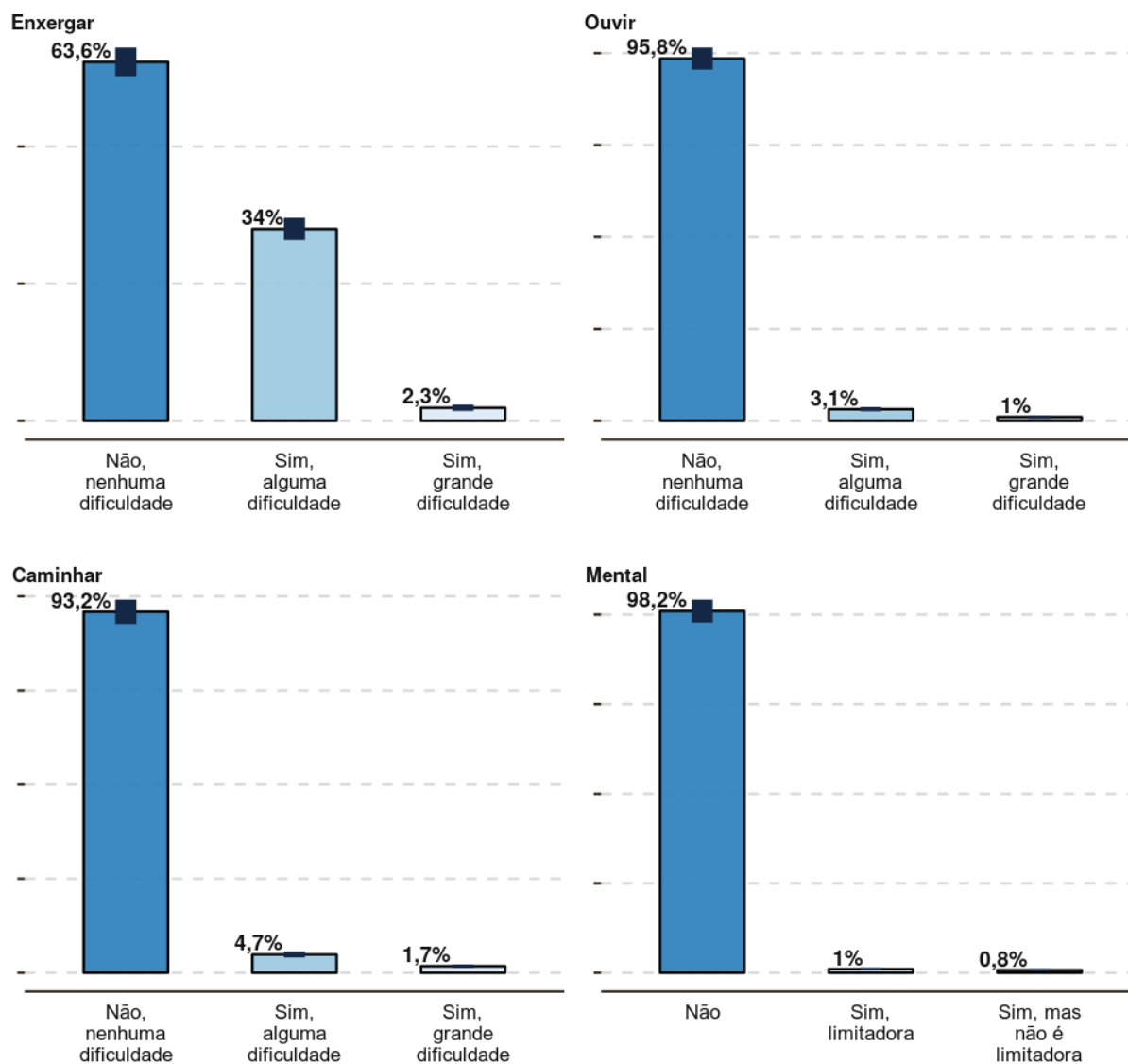
Figura 4.8: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

A PDAD 2018 levantou informações sobre pessoas com deficiência. No que diz respeito à visão, 63,6% declararam “nenhuma dificuldade” para enxergar (Figura 4.9 e Tabela 4.9). Quanto à audição, 95,8% declararam “nenhuma dificuldade” para escutar (Figura 4.9 e Tabela 4.10). Já para a locomoção, 93,2% informaram “nenhuma dificuldade” para caminhar ou subir degraus (Figura 4.9 e Tabela 4.11). Por fim, 98,2% reportaram não ter deficiência mental/intelectual (Figura 4.9 e Tabela 4.12).

Figura 4.9: Distribuição da população segundo grau de dificuldade para enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus e deficiência mental, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

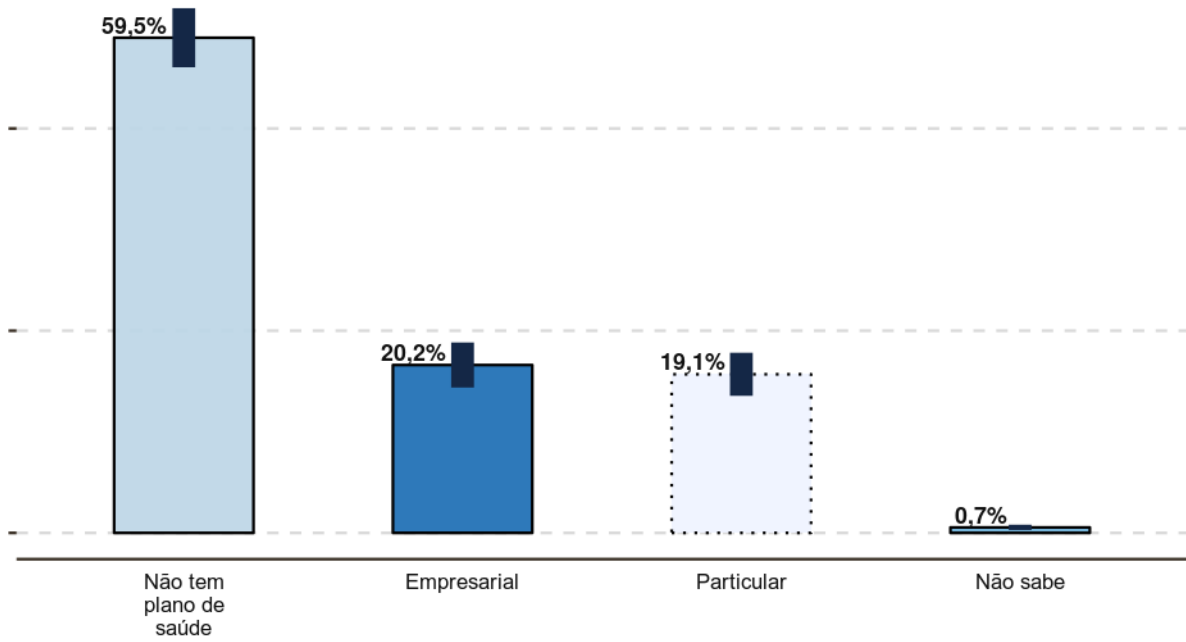


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a cobertura de plano de saúde, verificou-se que 39,8% declararam ter este serviço⁸. A Figura 4.10 apresenta essa informação, destacando a cobertura empresarial e particular (Tabela 4.13).

⁸Essa estatística contempla pessoas com plano de saúde particular, empresarial ou ambos.

Figura 4.10: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

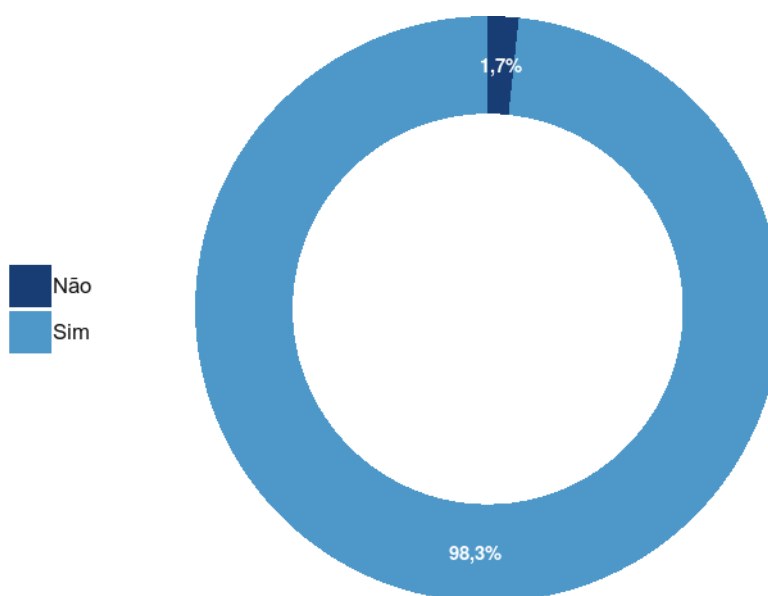


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.2 Escolaridade

Sobre a escolaridade, 98,3% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever (Figura 4.11 e Tabela 4.14)⁹. Para as pessoas entre 4 e 24 anos, 35,2% reportaram frequentar escola pública (Figura 4.12 e Tabela 4.15). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 4.16. Entre aqueles que frequentavam escola, 83,9% estudavam na RA Taguatinga (Tabela 4.16). O principal meio de transporte declarado foi a pé para 38,6% dos respondentes (Figura 4.14 e Tabela 4.17). O tempo gasto mais reportado foi até 15 minutos para 55,5% dos moradores (Figura 4.15 e Tabela 4.18).

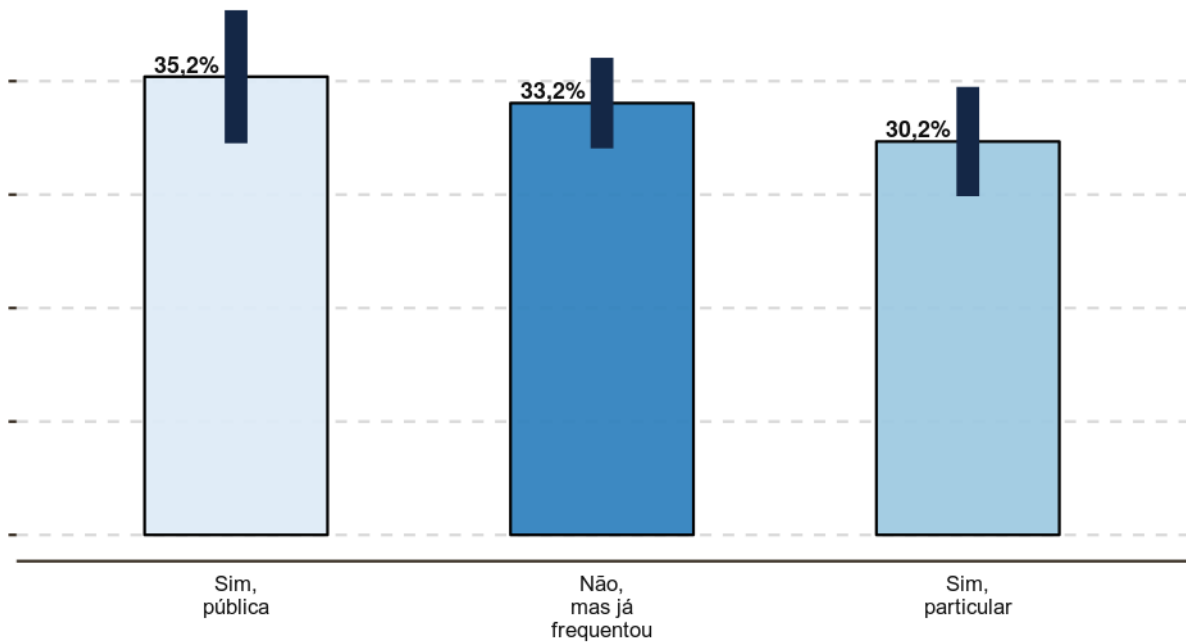
Figura 4.11: Percentual da população com cinco anos ou mais de idade que declararam saber ler e escrever, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

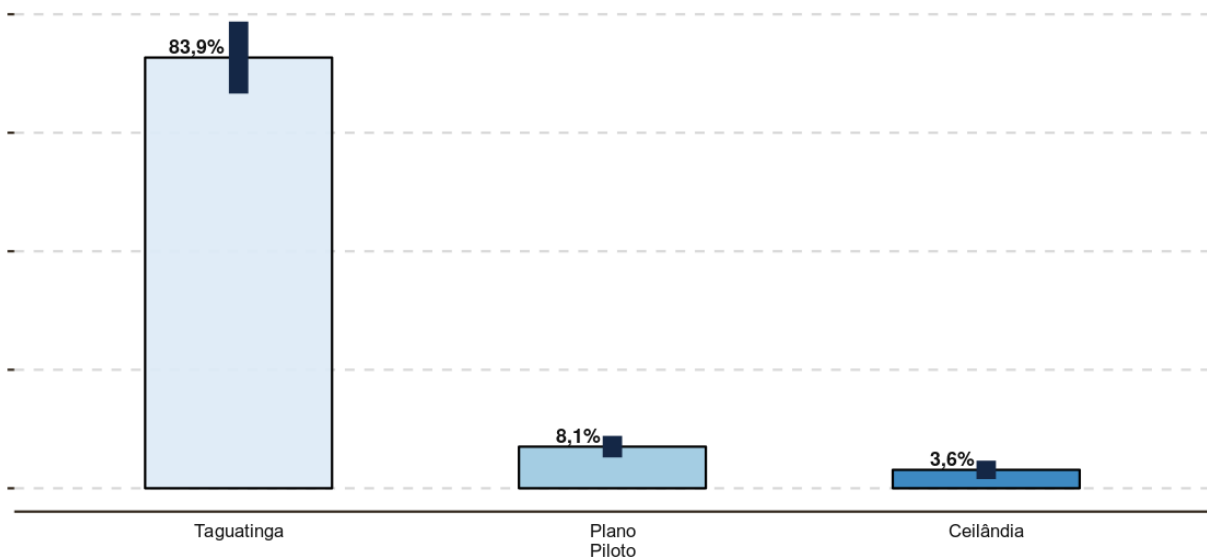
⁹O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 4.12: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



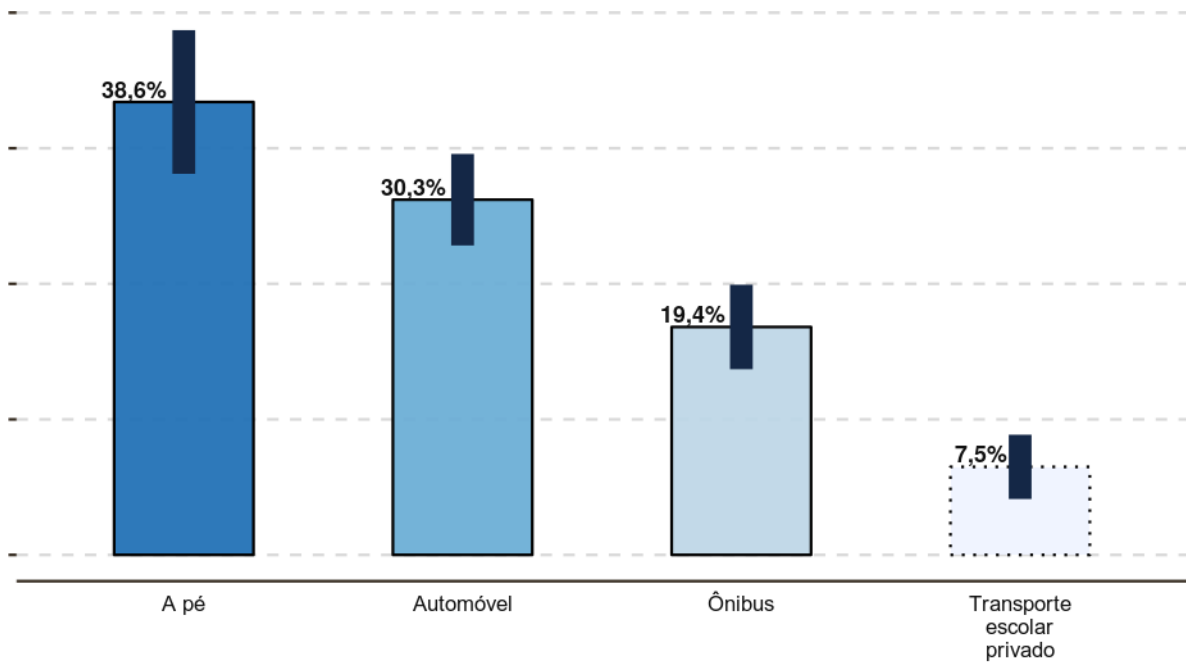
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.13: Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



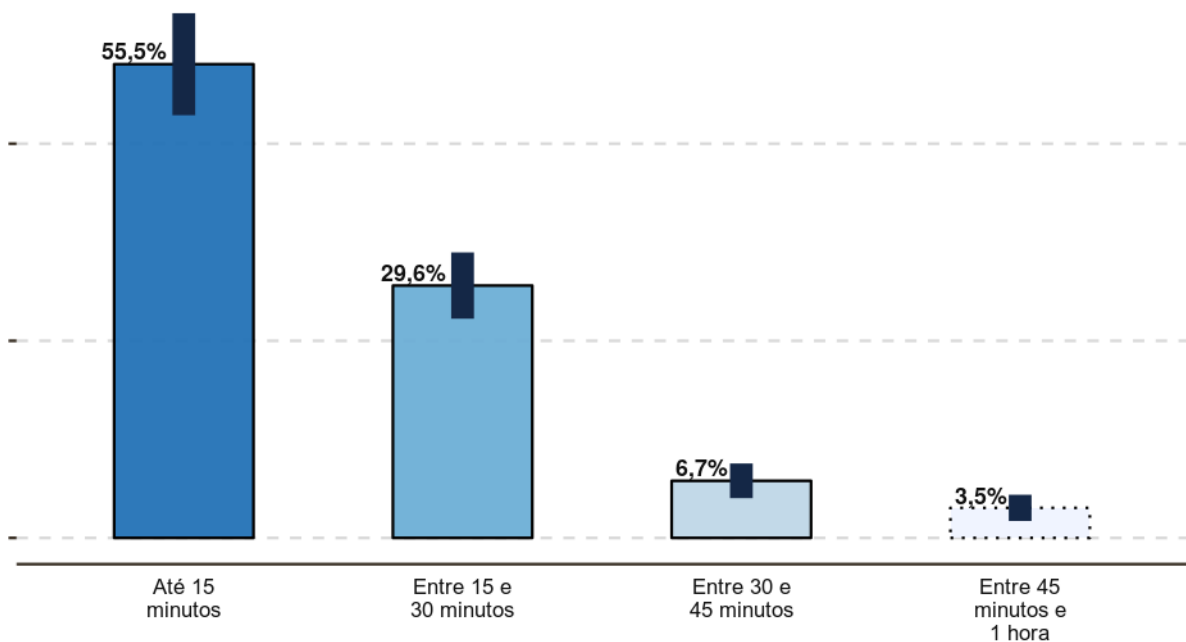
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.14: Distribuição do principal meio de transporte da casa até a escola, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



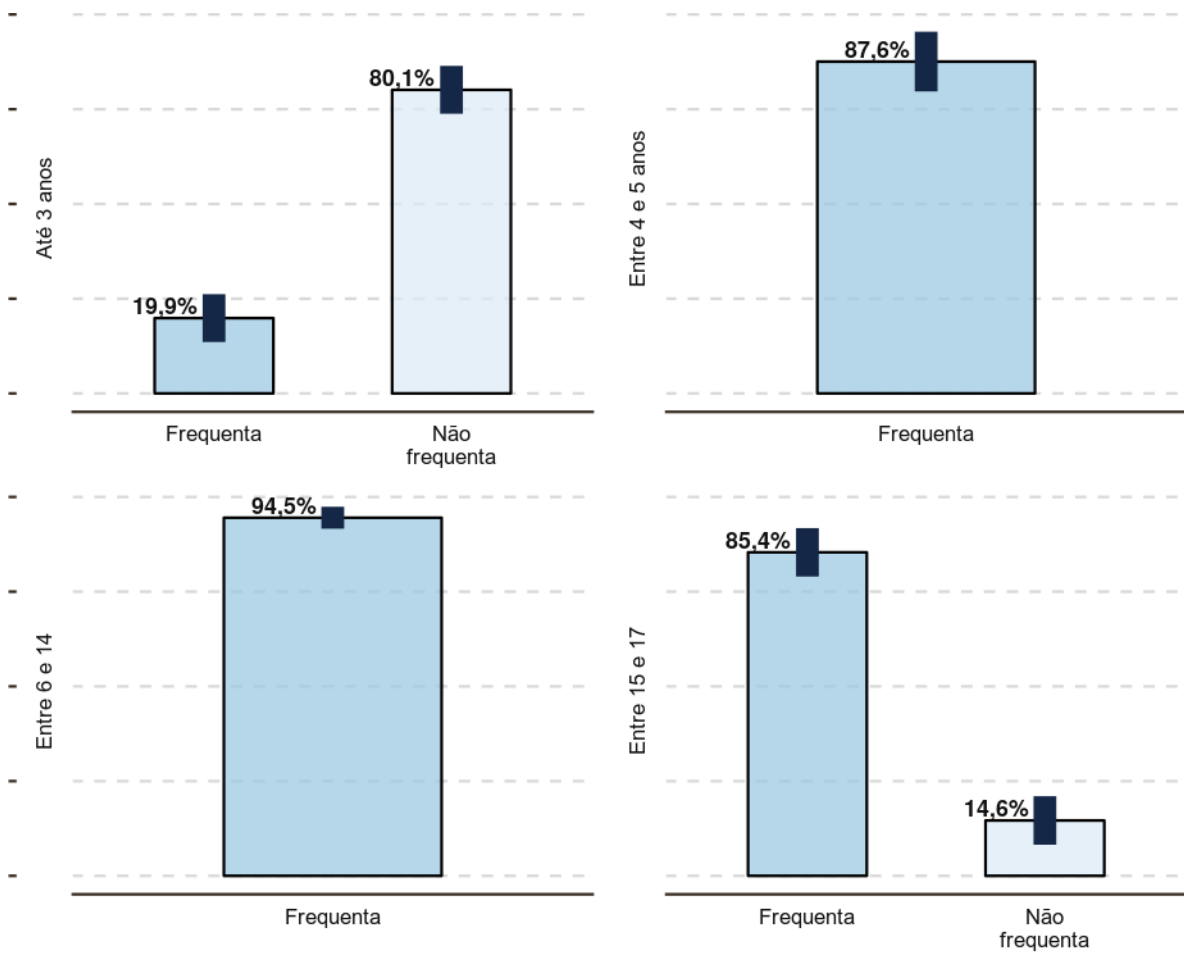
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.15: Distribuição do tempo de deslocamento da casa até a escola, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

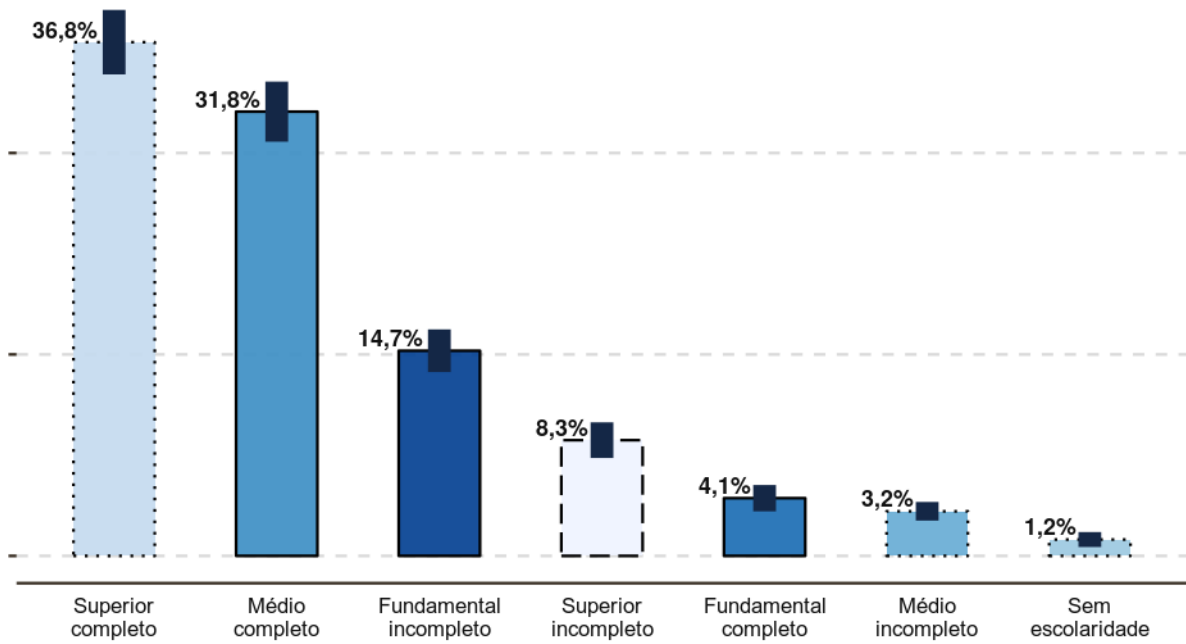
Figura 4.16: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 36,8% declararam ter o ensino superior completo (Figura 4.17 e Tabela 4.20).

Figura 4.17: Distribuição da escolaridade da população com 25 anos ou mais, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

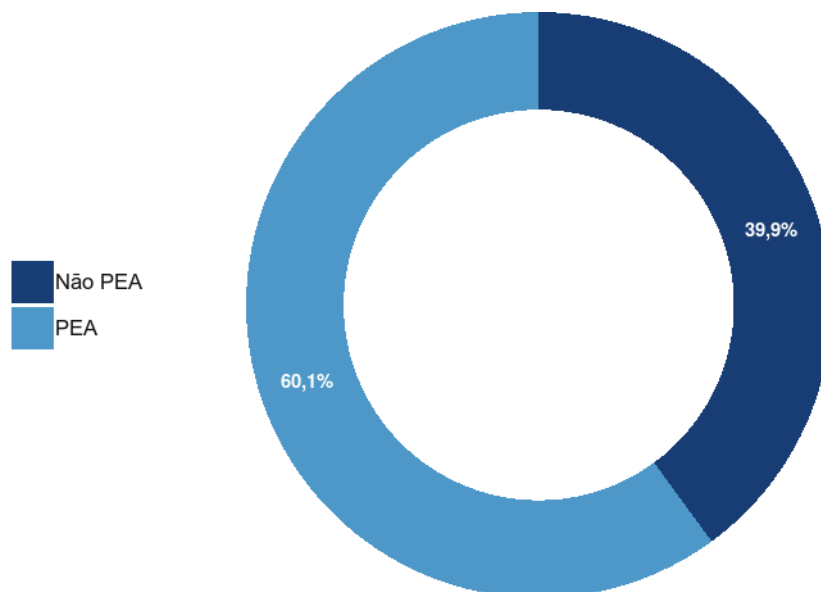


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.3 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas com 14 anos ou mais, 53,1% estavam ocupadas (92.179 pessoas). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias¹⁰, a população desocupada compreendeu 6,9% dessa mesma faixa etária (12.000 pessoas)¹¹. Assim sendo, a taxa de participação¹² para Taguatinga era de 60,1% (Figura 4.18) para esse período de referência (104.180 pessoas).

Figura 4.18: Taxa de participação das pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

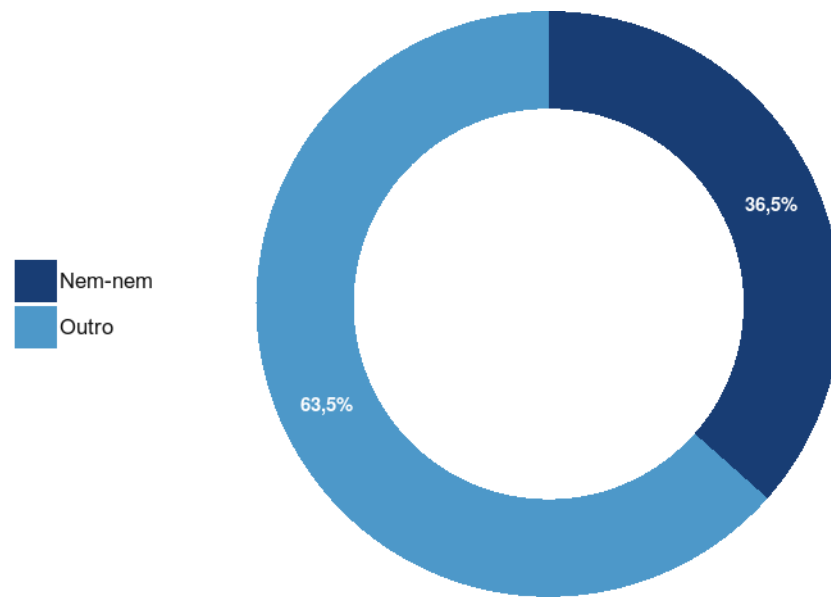
Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 36,5% se encontravam nesta situação (14.847 jovens) (Figura 4.19 e Tabela 4.21).

¹⁰A partir da data da entrevista.

¹¹O período de referência é importante, uma vez que são classificadas como desocupadas as pessoas que não tinham trabalho, mas procuraram por uma ocupação no período considerado.

¹²A soma dos ocupados e desocupados forma a População Economicamente Ativa (PEA), cuja divisão pela População em Idade Ativa (PIA) – todas as pessoas com 14 anos ou mais – resulta na taxa de participação.

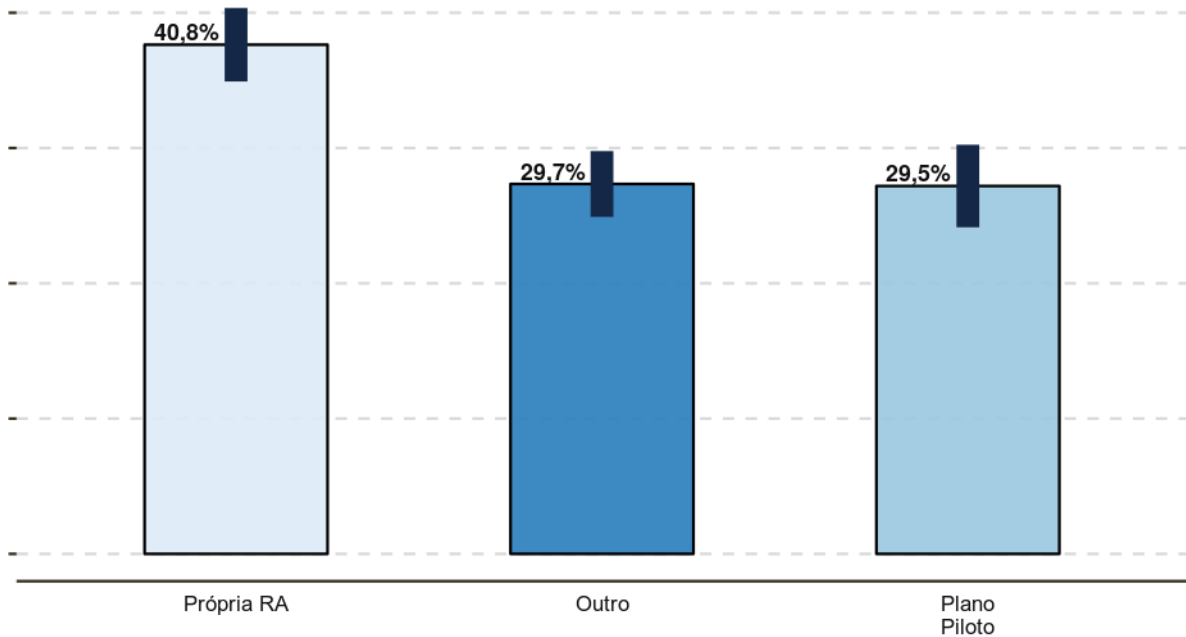
Figura 4.19: Percentual da população de 18 a 29 anos que não trabalhava, nem estudava, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

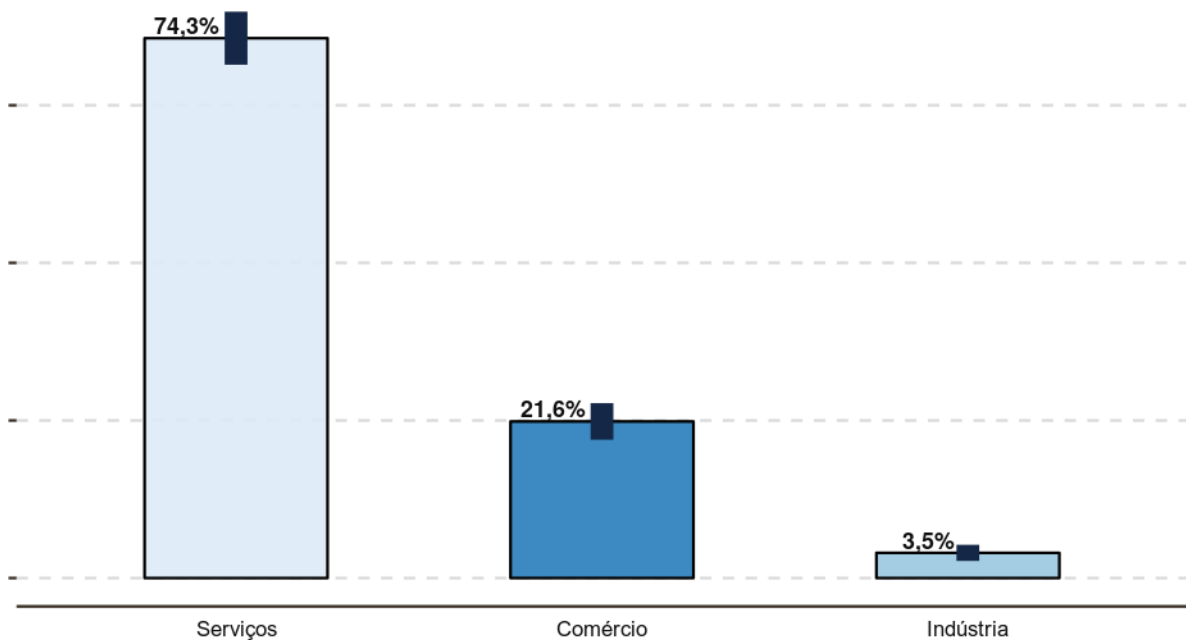
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Serviços o mais informado, segundo 74,3% dos respondentes (Figura 4.21 e Tabela 4.23). A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Taguatinga (40,8%, Tabela 4.22 e Figura 4.20). Finalmente, a posição na ocupação mais comum foi empregado (exceto doméstico), para 66% dos entrevistados (Figura 4.22 e Tabela 4.24).

Figura 4.20: Distribuição do local em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

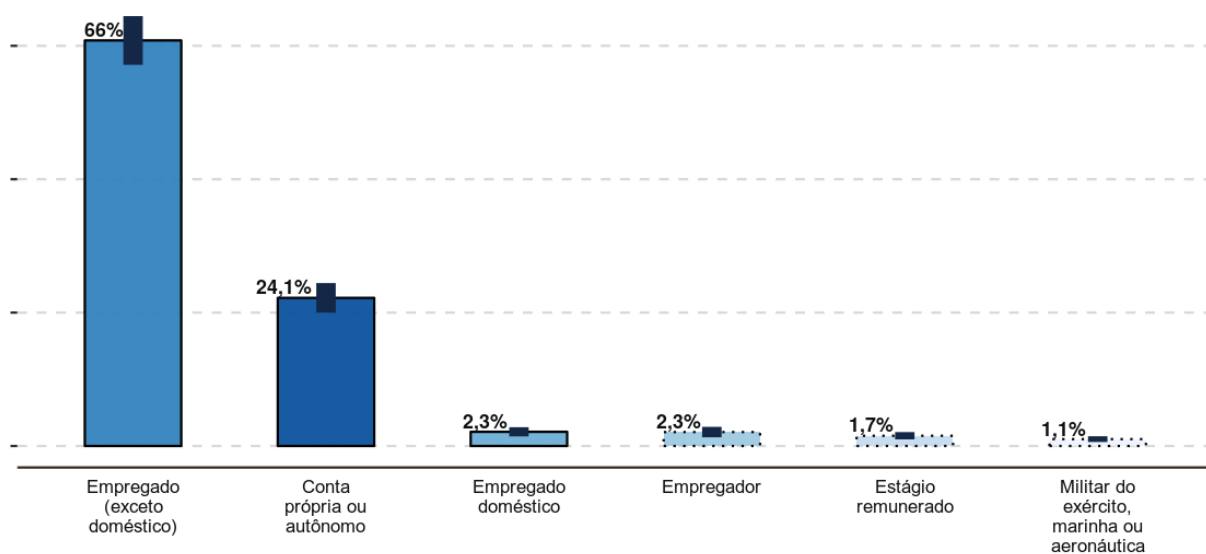


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.21: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.22: Distribuição da posição na ocupação principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

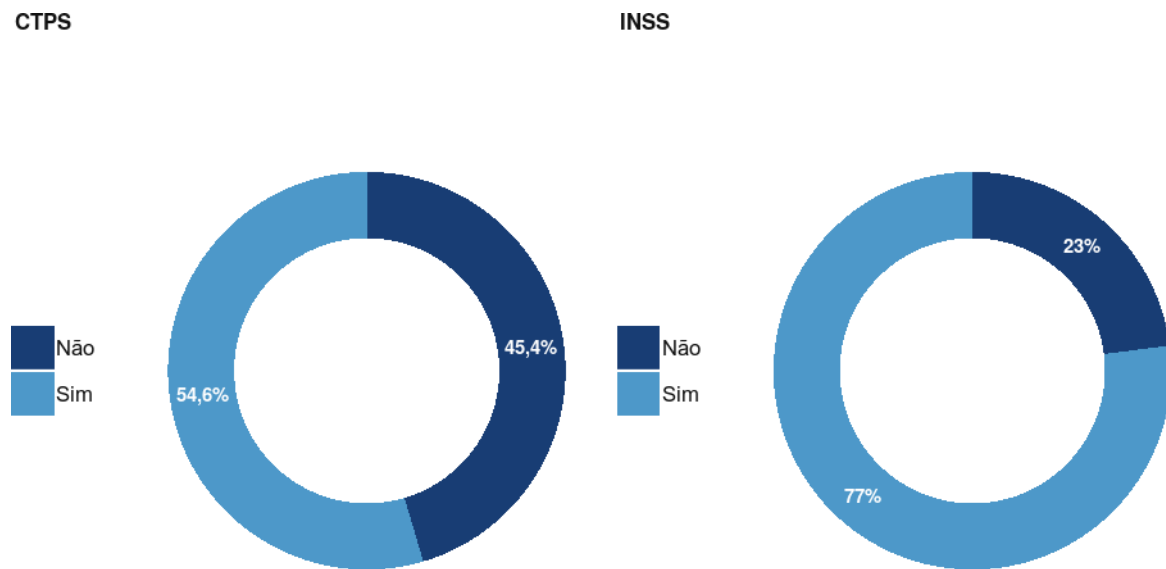
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre a formalização dos trabalhadores, 54,6% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹³. Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 77% declararam fazer contribuição¹⁴ (Figura 4.23 e Tabelas 4.25 e 4.26).

¹³Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹⁴Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não sabiam responder a questão. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

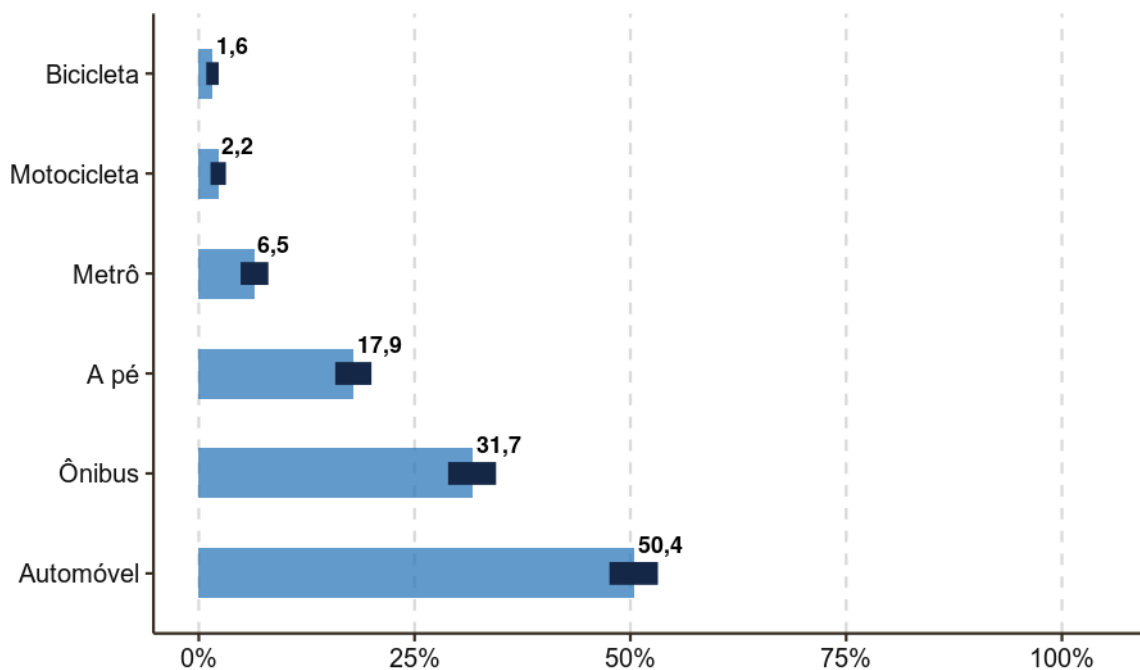
Figura 4.23: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

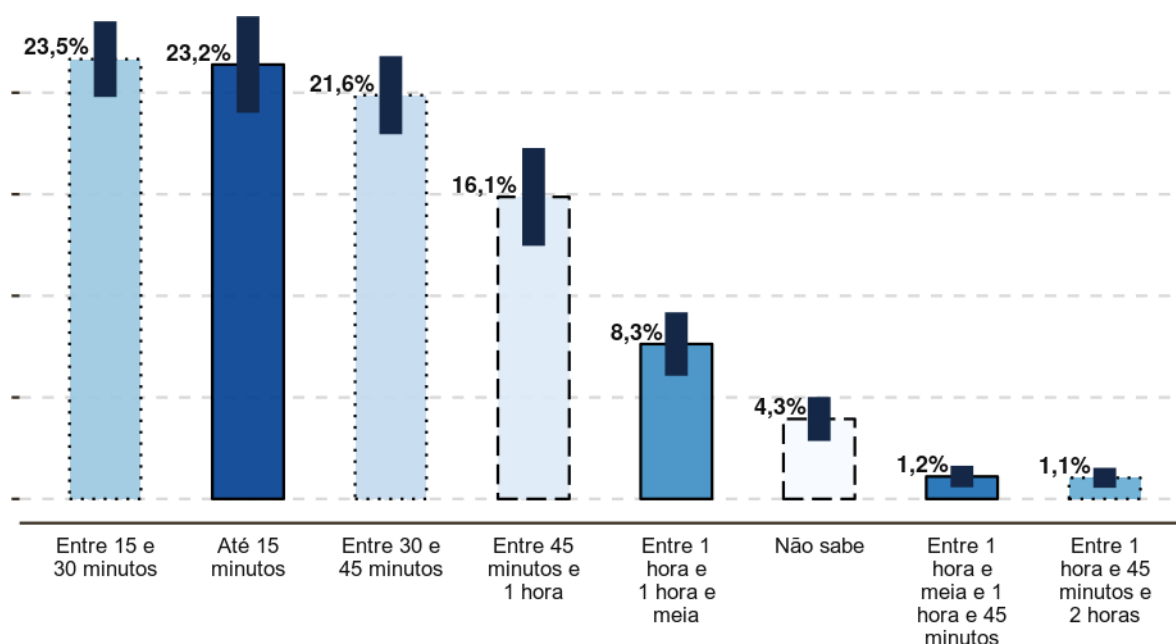
No que tange ao deslocamento para o trabalho: 31,7% responderam utilizar ônibus; 50,4% informaram utilizar automóvel; 6,5% reportaram o uso de metrô; 2,2% afirmaram utilizar motocicleta; 1,6% utilizavam a bicicleta; e 17,9% caminhavam até a localidade laboral (Figura 4.24 e Tabela 4.27). Sobre a duração deste trajeto, entre 15 e 30 minutos foi o tempo de deslocamento mais reportado (23,5% dos respondentes, Figura 4.25 e Tabela 4.28).

Figura 4.24: Meios de transporte utilizados para deslocamento até o trabalho principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.25: Distribuição do tempo de deslocamento até o trabalho principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

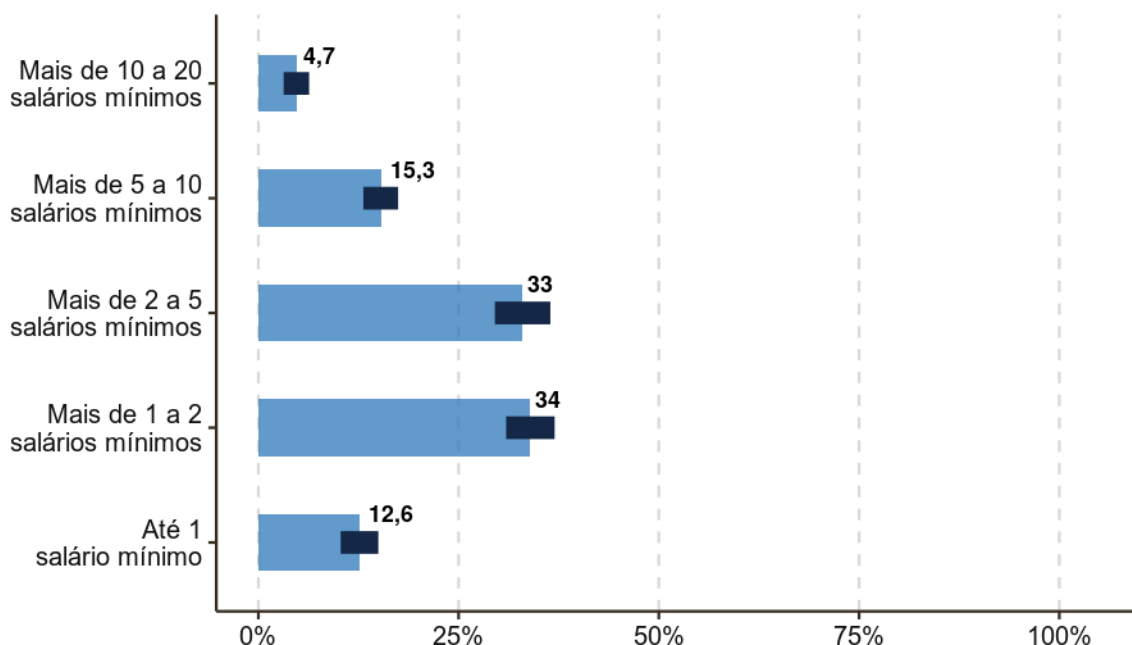
No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor¹⁵ médio observado foi de R\$

¹⁵Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília,

3.087,89. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁶ para esta remuneração foi de 0,47.

Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 5.464,7, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 2.211,6. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,49, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,52. A Figura 4.26 apresenta a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2018, de R\$ 954,00), enquanto a Figura 4.27 apresenta a renda domiciliar para estas mesmas faixas¹⁷. Essas informações estão também nas Tabelas 4.29 e 4.30, respectivamente.

Figura 4.26: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

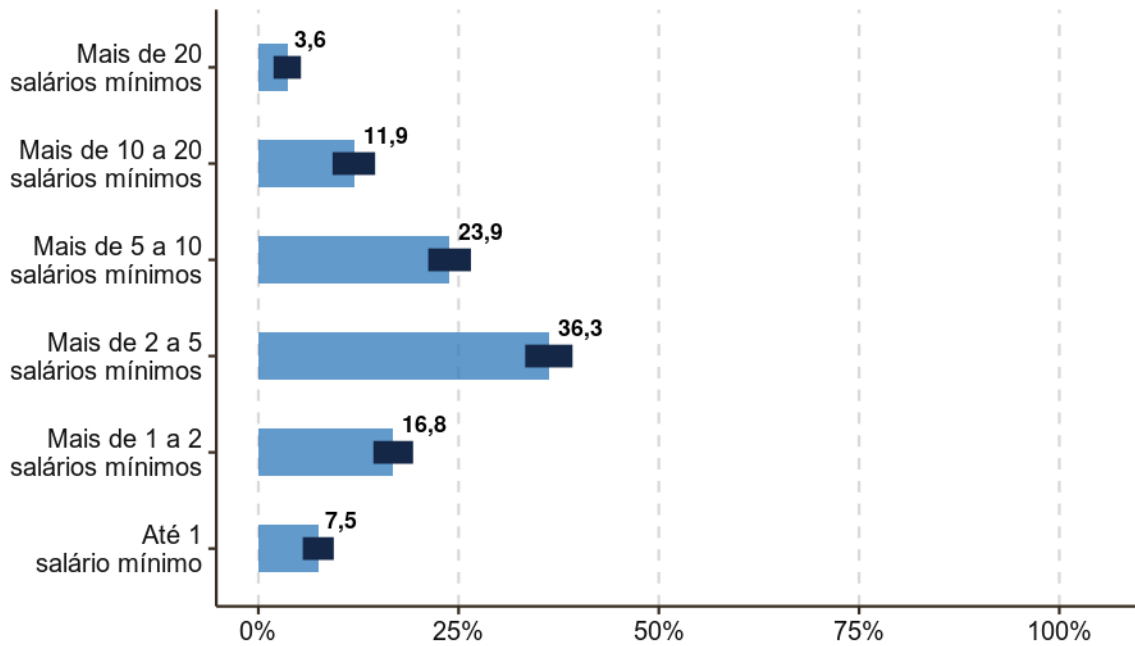
Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

tendo como referência o mês de julho de 2018.

¹⁶O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

¹⁷A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

Figura 4.27: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



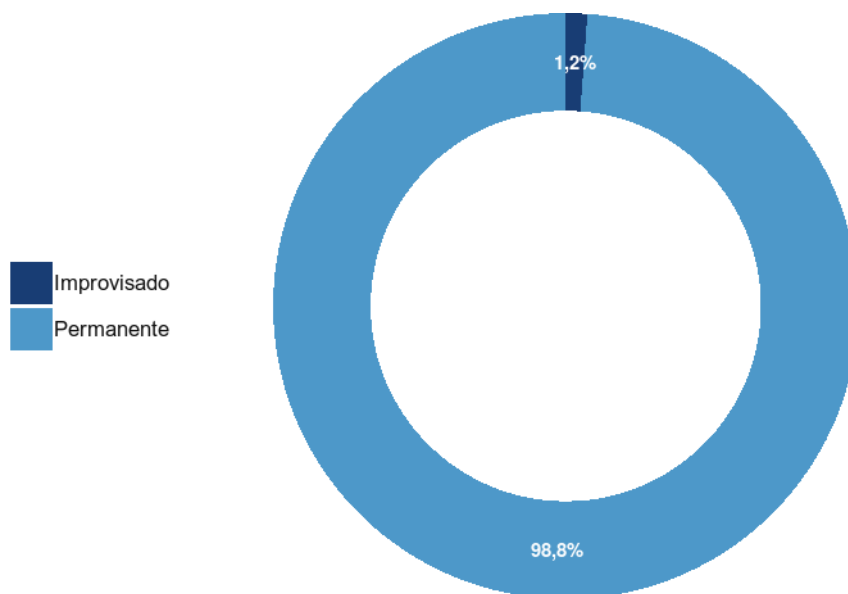
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Obs.: Valor do salário mínimo em 2018 era R\$ 954,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

4.4 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **63.802** unidades ocupadas, com uma média de 3,22 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 98,8% dos domicílios (Figura 4.28 e Tabela 4.31).

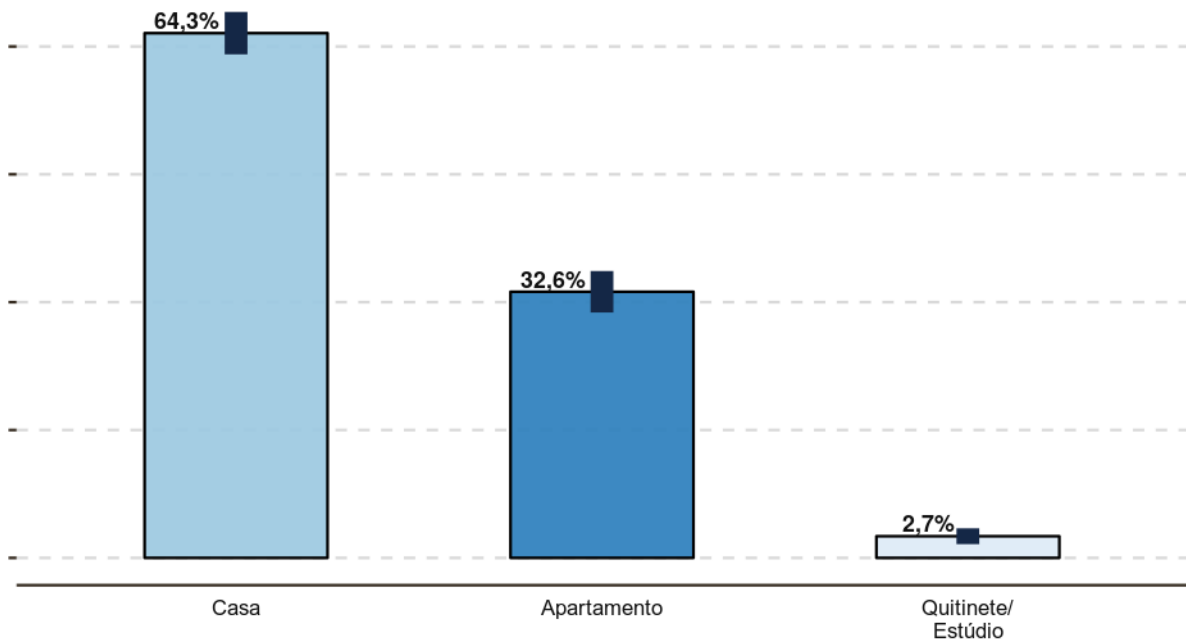
Figura 4.28: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

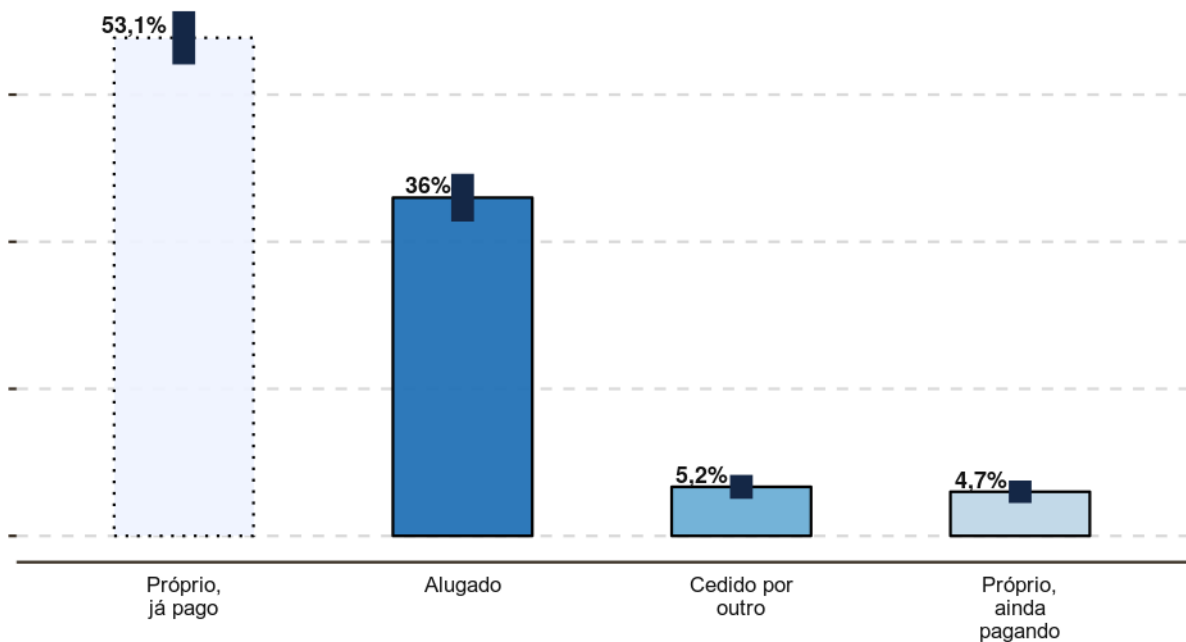
No que diz respeito ao tipo, 64,3% dos domicílios eram casas (Figura 4.29 e Tabela 4.32), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 53,1% (Figura 4.30 e Tabela 4.33). Por fim, 96,3% dos lotes eram regularizados, segundo informação dos moradores (Figura 4.31 e Tabela 4.34).

Figura 4.29: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



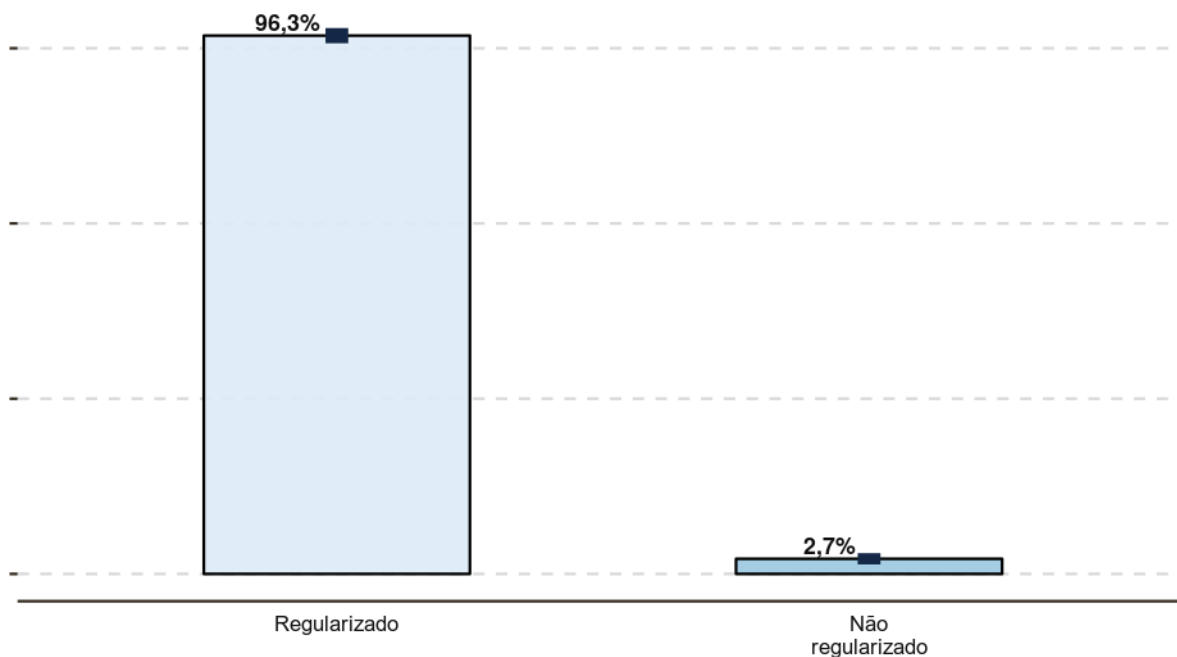
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.30: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.31: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a regularização do lote, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

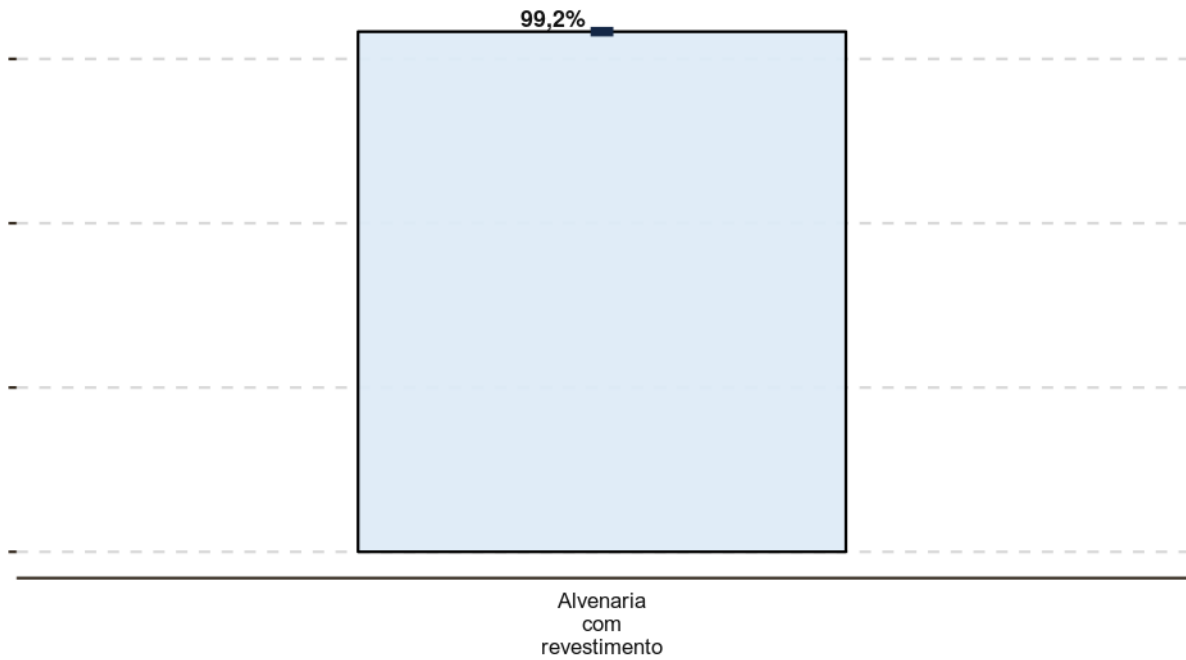


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.5 Infraestrutura domiciliar

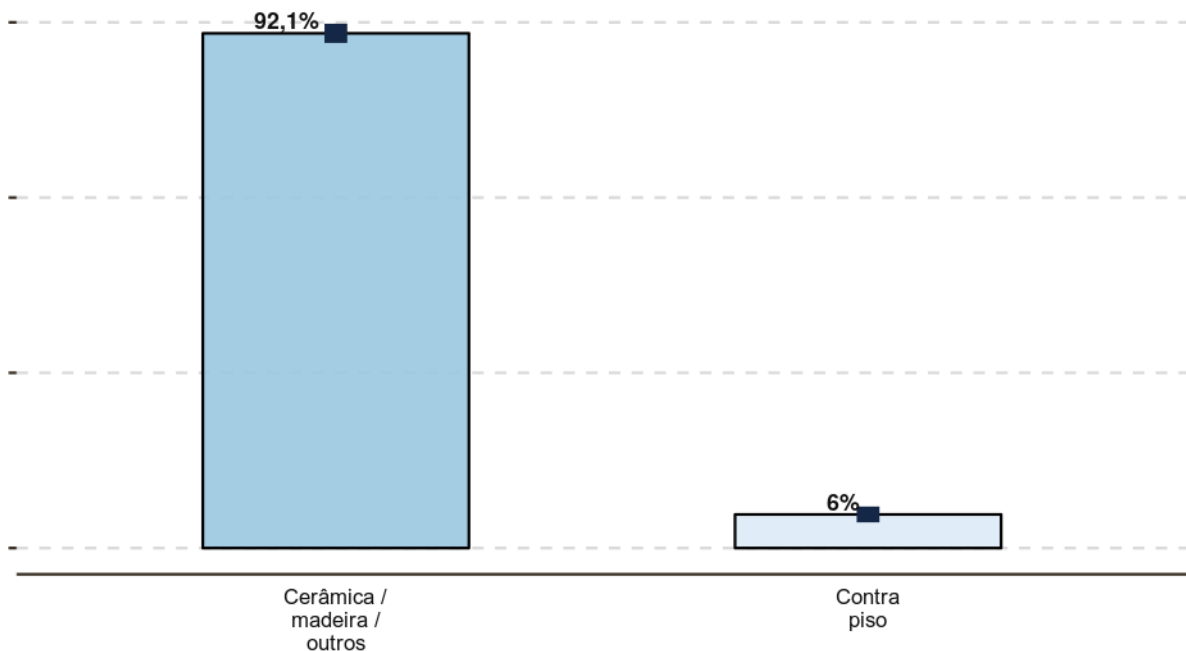
Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 99,2% das residências apresentavam parede externa de alvenaria com revestimento (Figura 4.32 e Tabela 4.35), 92,1% tinham o material do piso de “cerâmica / madeira / outros” (Figura 4.33 e Tabela 4.36), enquanto o telhado era de telha, exceto fibrocimento com laje em 27,5% dos domicílios (Figura 4.34 e Tabela 4.37).

Figura 4.32: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



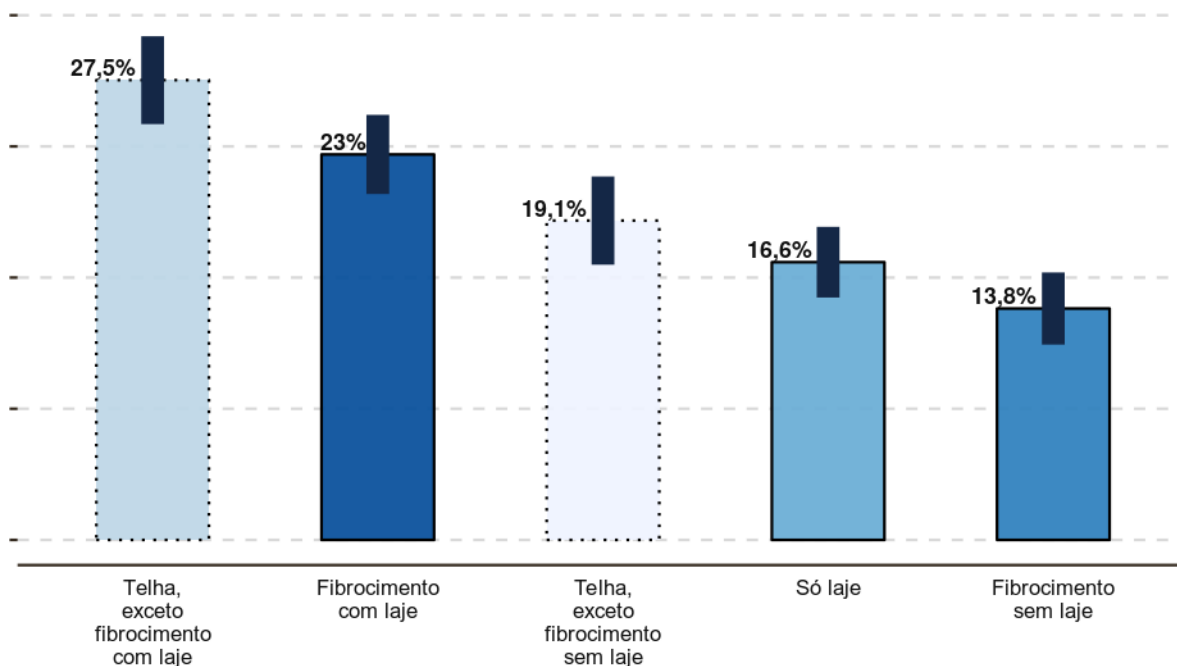
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.33: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.34: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Taguatinga, Distrito Federal, 2018

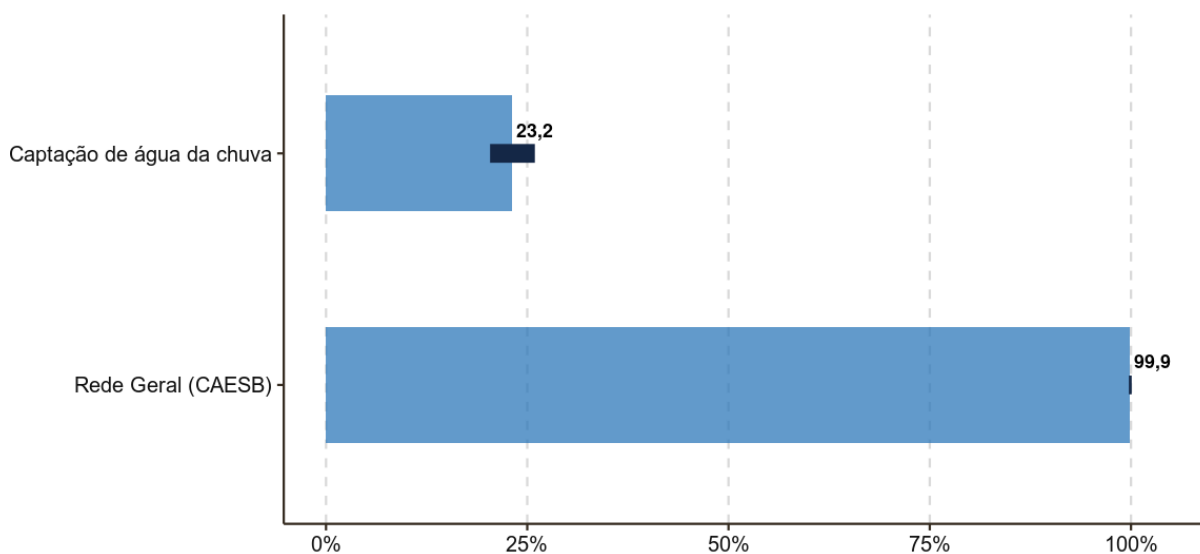


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 6,8 cômodos, dos quais 2,6 estavam servindo como dormitório e 1,7 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água: 99,9% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB); e 23,2% declararam fazer captação de água da chuva (Figura 4.35 e Tabela 4.38).

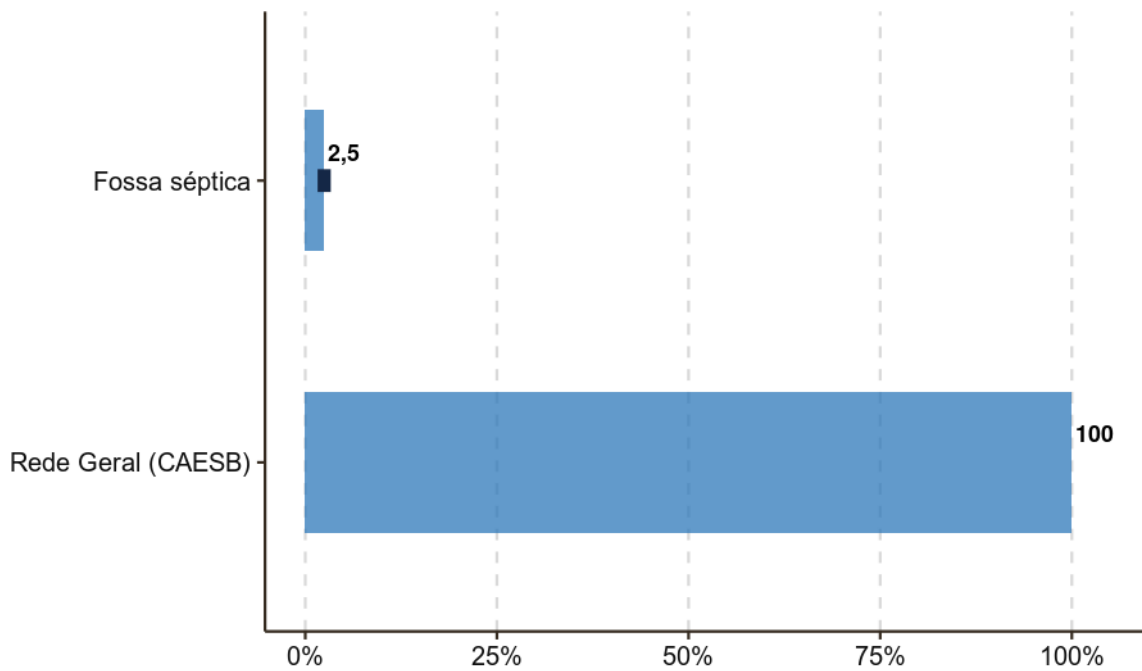
Figura 4.35: Abastecimento de água no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se que: 100% dos domicílios estavam ligados à rede geral da CAESB; 2,5% declararam ter fossa séptica (Figura 4.36 e Tabela 4.39).

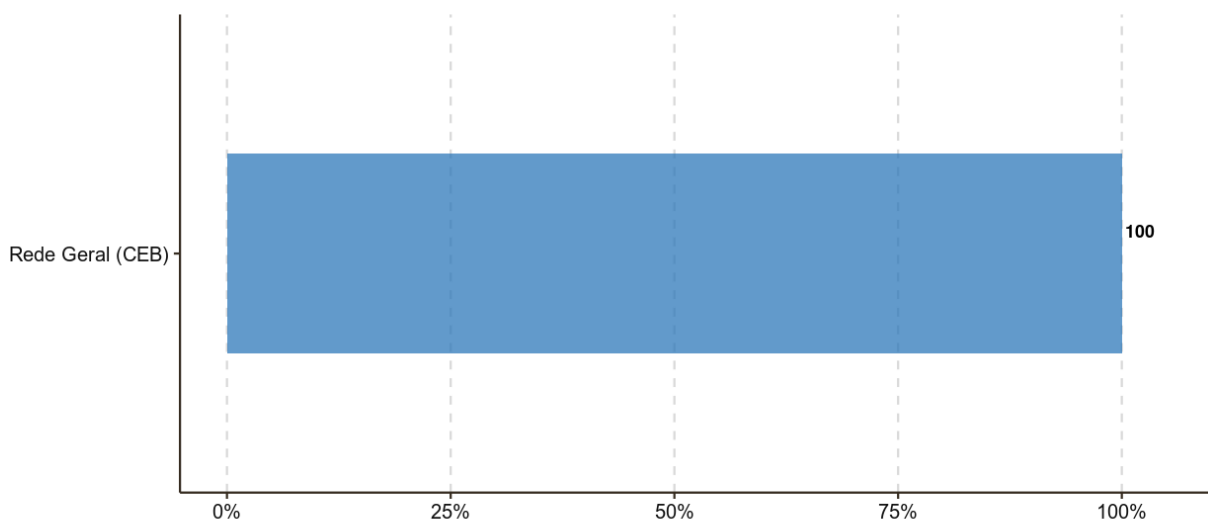
Figura 4.36: Esgotamento sanitário do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o abastecimento de energia elétrica: 100% declararam possuir conexão à rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 4.37 e Tabela 4.40).

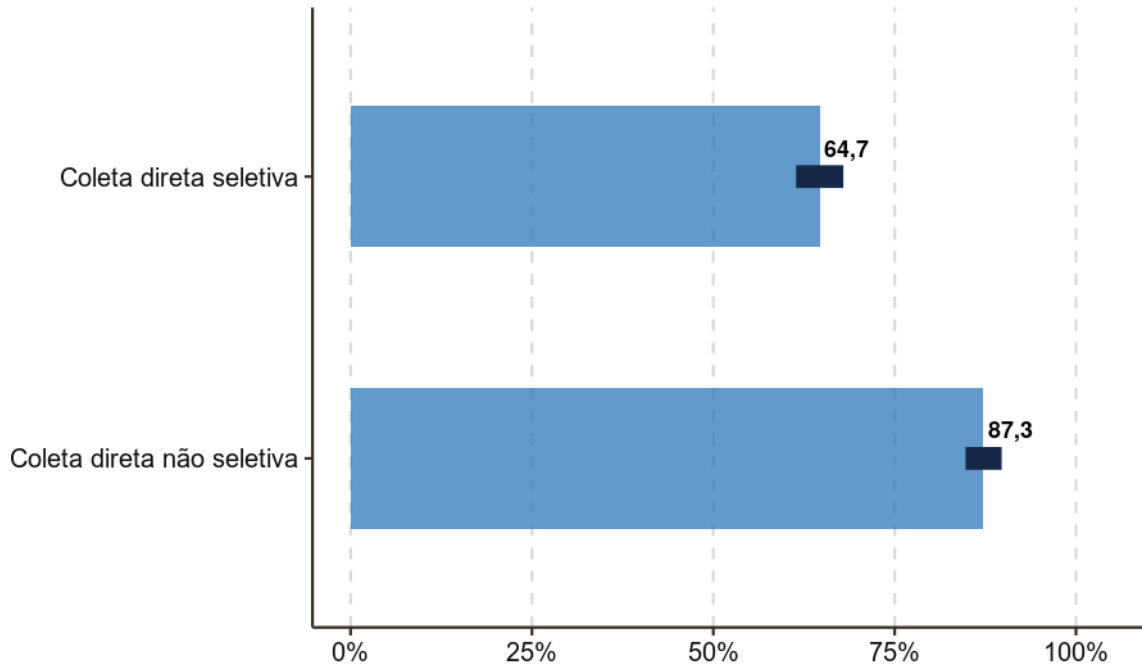
Figura 4.37: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Sobre o recolhimento de lixo, 99,4% afirmaram ter coleta direta¹⁸, sendo 64,7% seletiva e 87,3% não seletiva (Figura 4.38 e Tabela 4.41).

Figura 4.38: Recolhimento do lixo no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



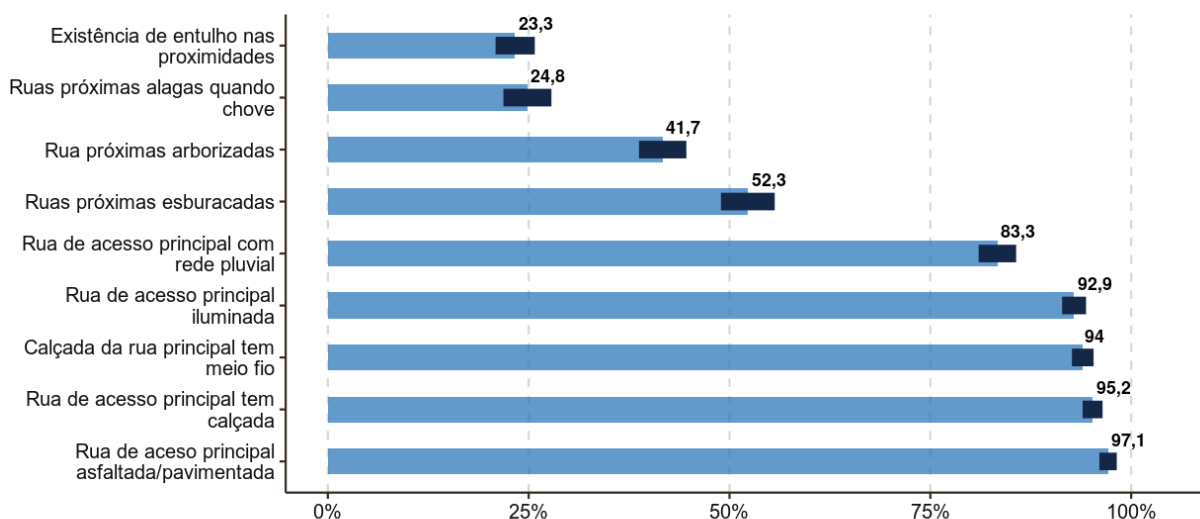
Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

¹⁸Um domicílio pode ter tanto coleta direta seletiva quanto coleta direta não-seletiva.

4.6 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era asfaltada em 97,1% das unidades, 95,2% afirmaram ter calçada, das quais 94% tinham meio fio, sendo avaliadas como “boa”, segundo 39,8% dos respondentes. Para 92,9% dos entrevistados havia iluminação na rua principal de acesso ao domicílio, enquanto 83,3% responderam que havia rede de água pluvial. Sobre as proximidades dos domicílios, 23,3% responderam que havia entulhos, 24,8% informaram que as ruas ficavam alagadas em ocasiões de chuva, 52,3% disseram que sua rua ou ruas próximas eram esburacadas e 41,7% informaram que tais ruas eram arborizadas (Figura 4.39 e Tabela 4.42).

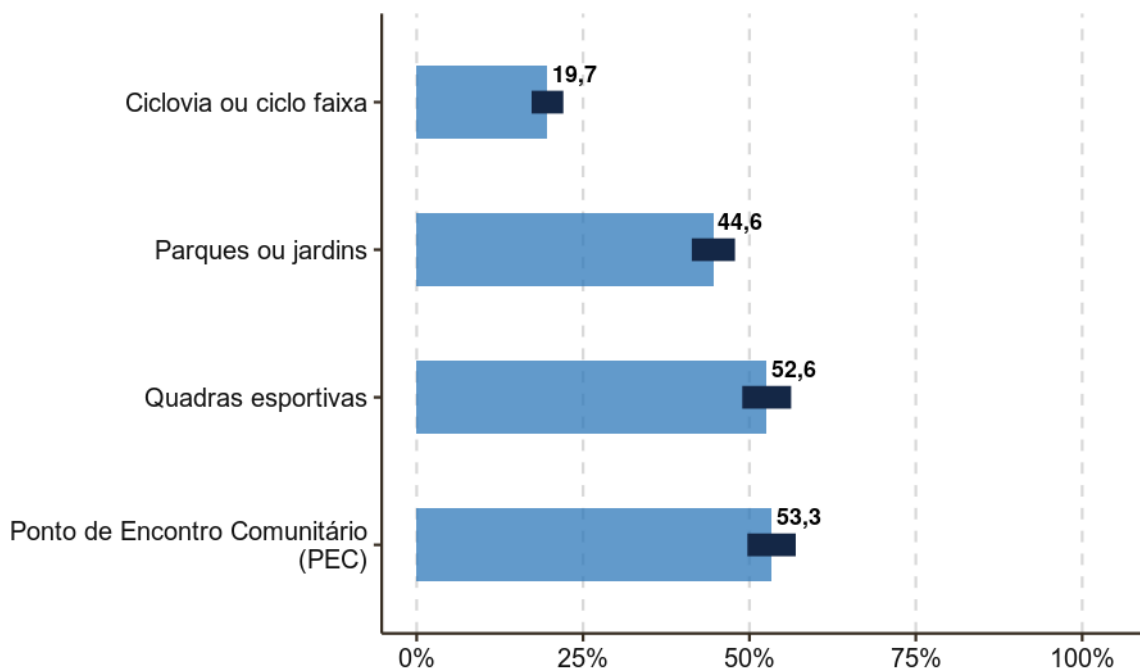
Figura 4.39: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Segundo 44,6% dos respondentes existiam parques e jardins nas proximidades, para 52,6% existiam quadras esportivas, para 19,7% havia ciclovia ou ciclo faixa e para 53,3% existia PEC – Ponto de Encontro Comunitário (Figura 4.40 e Tabela 4.42).

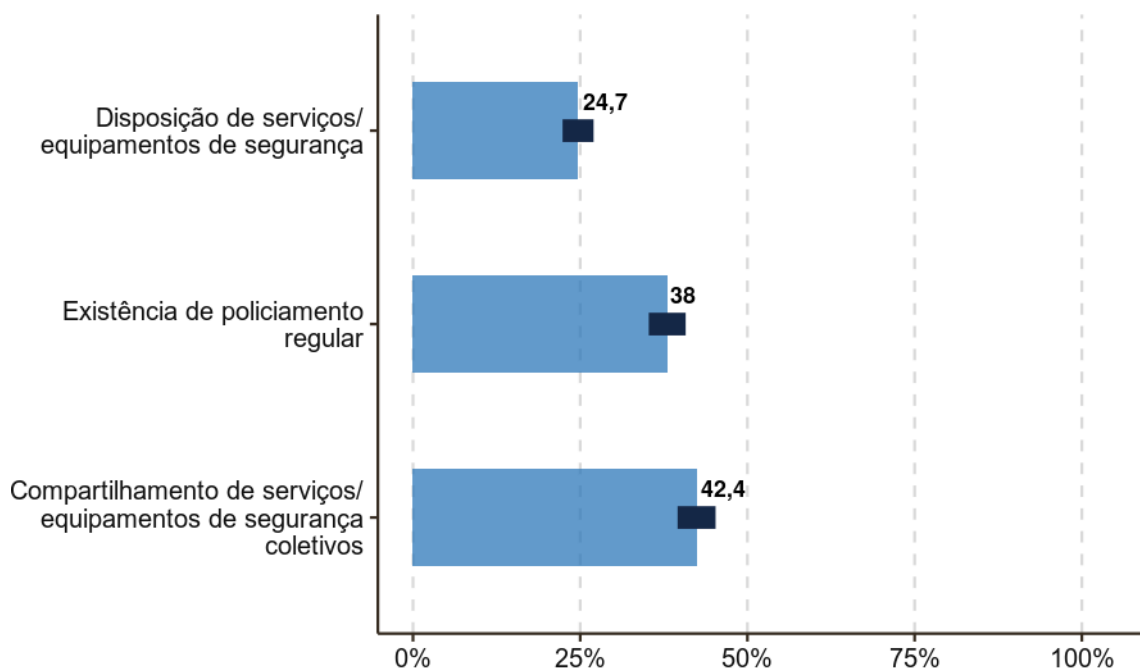
Figura 4.40: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios (Continuação), Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que tange às questões de segurança, 38% afirmaram haver policiamento regular, em 24,7% dos domicílios havia equipamento ou dispositivo de segurança individual e em 42,4% havia tais serviços compartilhados (Figura 4.41 e Tabela 4.43).

Figura 4.41: Segurança nas proximidades do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

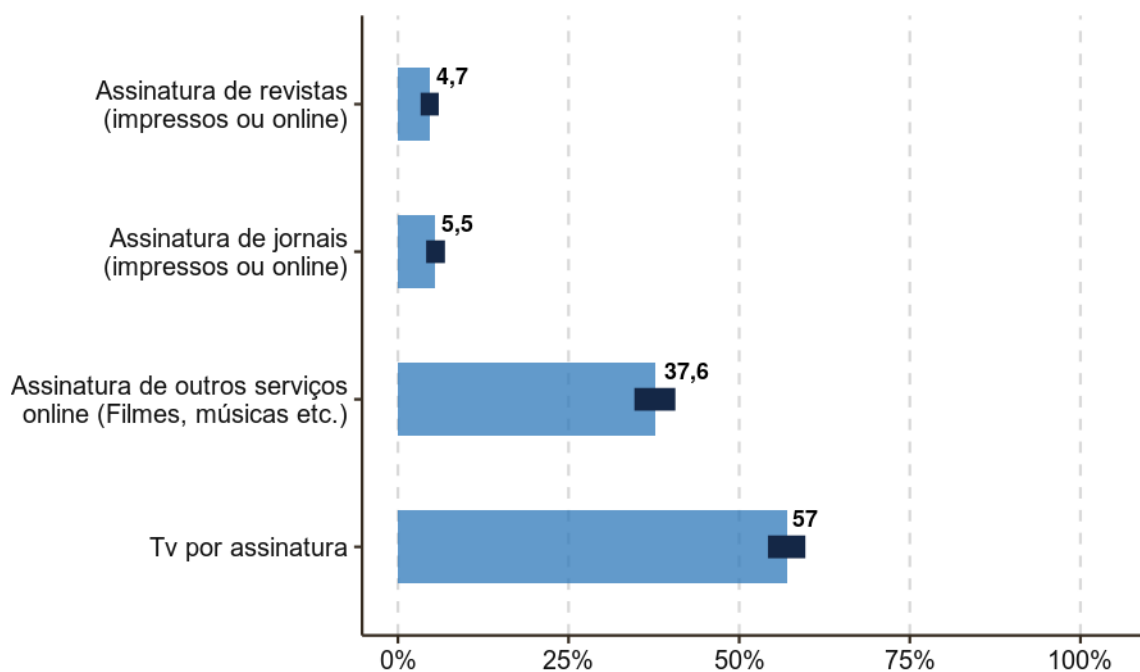


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

4.7 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

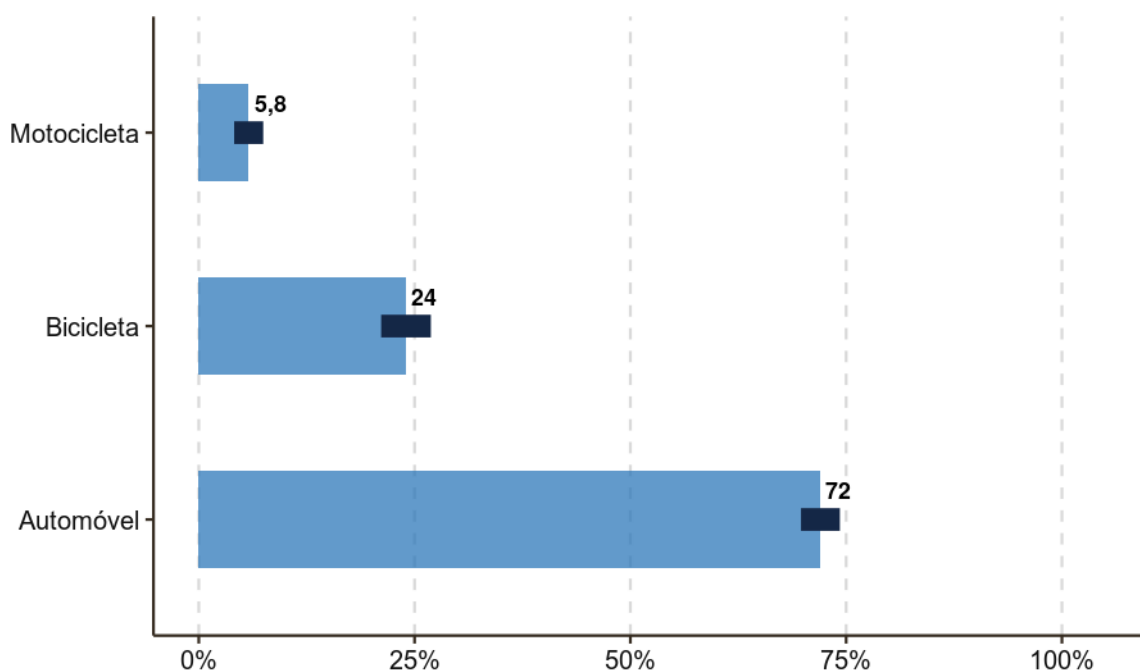
Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões. Em 57% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, 5,5% assinavam jornais (impressos ou online), 4,7% assinavam revistas (impressas ou online), enquanto 37,6% assinavam outros serviços online, como filmes, músicas, notícias, cursos, esportes etc. (Figura 4.42 e Tabela 4.44).

Figura 4.42: Contratação de serviços pelos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

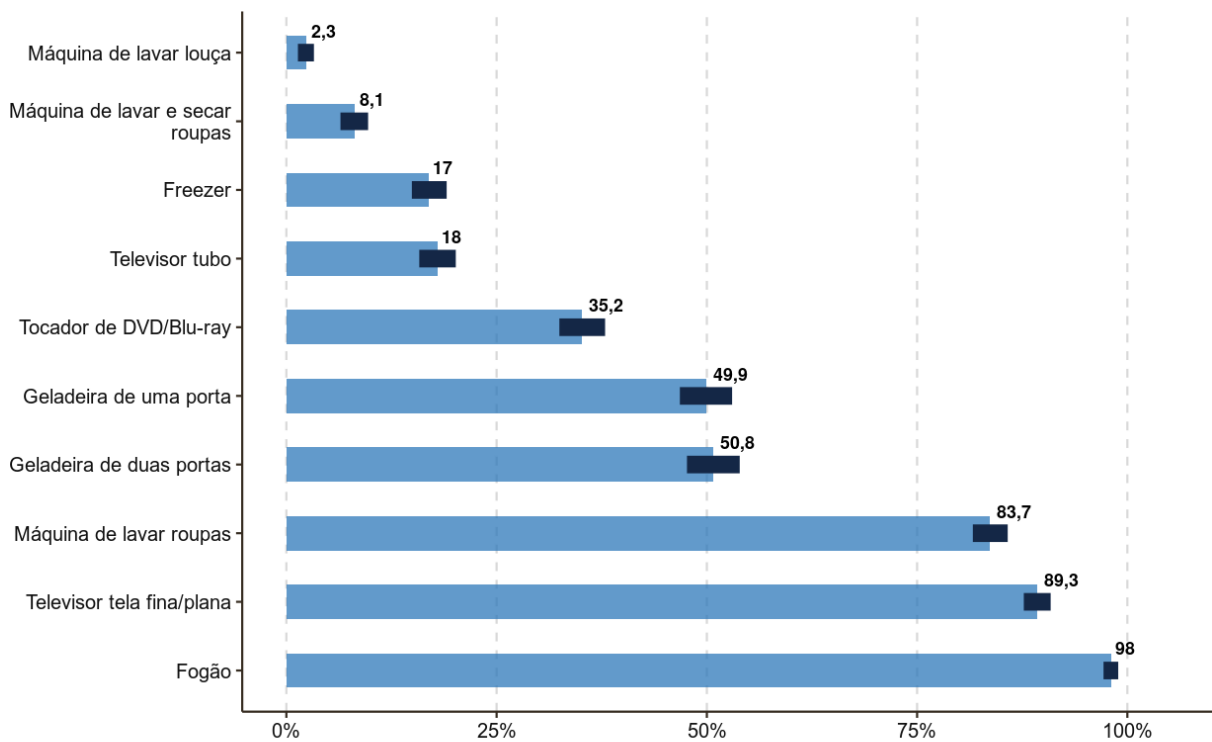
No que diz respeito à posse de veículos, 72% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 5,8% informaram ter motocicleta e 24% disseram possuir bicicleta (Figura 4.43 e Tabela 4.45).

Figura 4.43: Posse de veículos no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

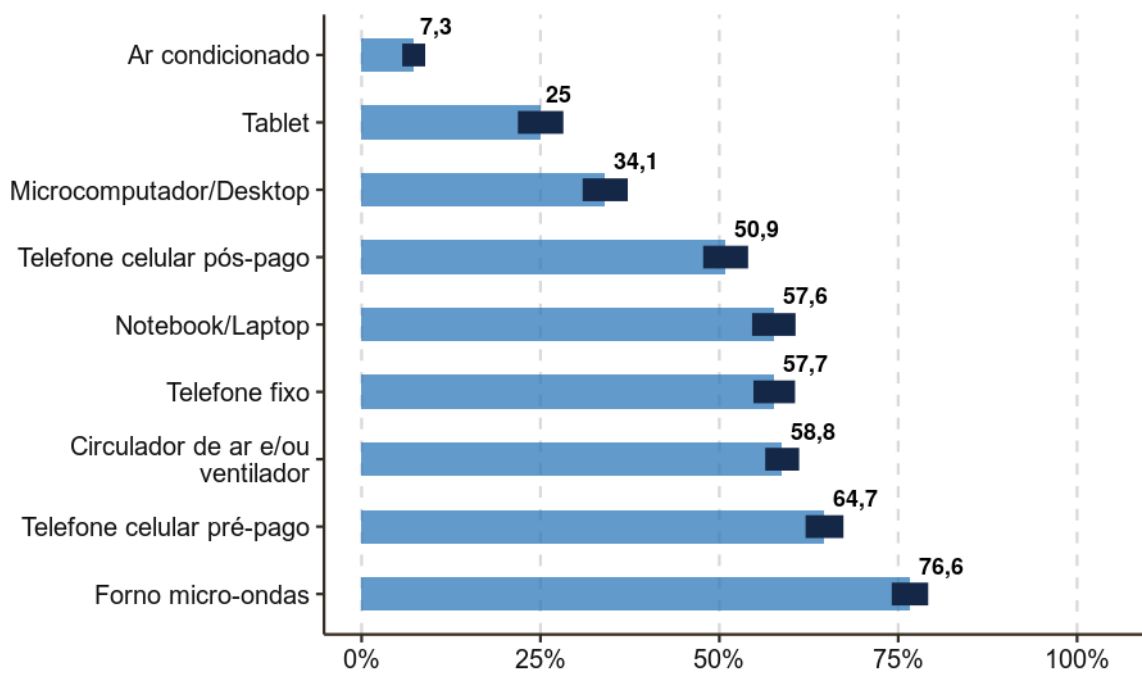
Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que 98% dos domicílios tinham pelo menos um fogão, 49,9% tinham geladeira de uma porta, 50,8% tinham geladeira de duas portas, 17% tinham freezer, 83,7% tinham máquina de lavar roupas, 8,1% tinham máquina de lavar e secar roupas, 2,3% tinham máquina de lavar louça, 18% tinham televisores tubo, 89,3% tinham televisores tela fina/plana, 35,2% tinham tocadores de DVD e/ou Blu-ray, 34,1% tinham microcomputadores de mesa, 57,6% tinham notebook/laptop, 25% tinham tablet, 7,3% tinham ar condicionado, 58,8% tinham circuladores de ar e/ou ventiladores, 76,6% tinham micro-ondas, 50,9% tinham telefone celular pós-pago, 64,7% tinham telefone celular pré-pago, 57,7% tinham telefone fixo (Figura 4.44, Figura 4.45 e Tabela 4.46).

Figura 4.44: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Figura 4.45: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Taguatinga, Distrito Federal, 2018

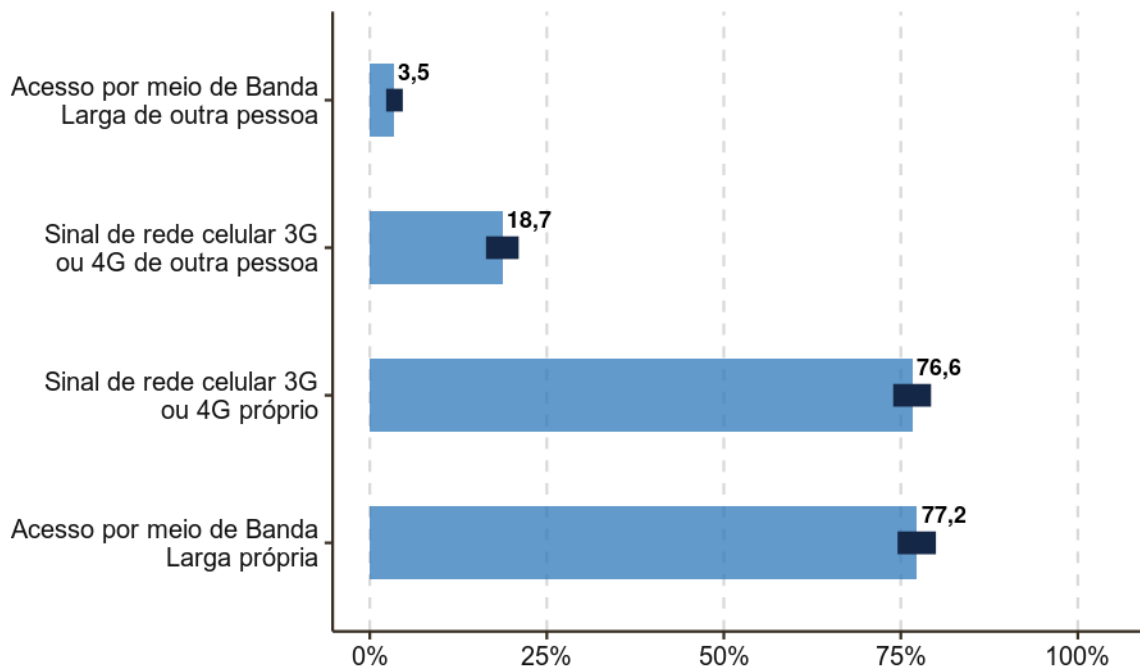


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

No que diz respeito ao acesso à internet: 76,6% declararam se conectar por meio próprio pelas

redes 3G ou 4G, com 18,7% fazendo por meio de outra pessoa; 77,2% informaram ter acesso por meio de banda larga própria, com 3,5% fazendo por meio de outra pessoa (Figura 4.46 e Tabela 4.47).

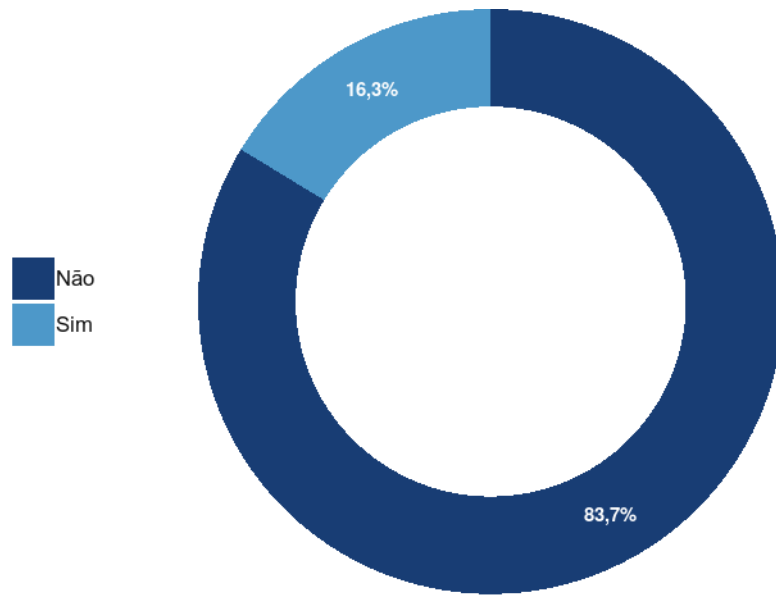
Figura 4.46: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Para finalizar o bloco de domicílios, questionou-se a utilização de serviços domésticos. Em 83,7% os respondentes declararam não haver a contratação de empregados domésticos, sejam mensalistas ou diaristas (Figura 4.47 e Tabela 4.48).

Figura 4.47: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 4.1: População por faixa etária e sexo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Feminino-Total	Feminino-%	Masculino-Total	Masculino-%
até 4 anos	5.358	48,6	5.673	51,4
5 a 9 anos	5.404	49,3	5.563	50,7
10 a 14 anos	6.548	49,8	6.612	50,2
15 a 19 anos	7.324	50,2	7.279	49,8
20 a 24 anos	8.257	51,7	7.708	48,3
25 a 29 anos	9.022	52,3	8.243	47,7
30 a 34 anos	9.681	52,0	8.939	48,0
35 a 39 anos	9.750	53,3	8.554	46,7
40 a 44 anos	8.612	54,7	7.137	45,3
45 a 49 anos	7.733	55,9	6.113	44,1
50 a 54 anos	7.442	56,7	5.684	43,3
55 a 59 anos	6.713	58,1	4.838	41,9
60 a 64 anos	5.840	59,1	4.040	40,9
65 a 69 anos	4.698	59,6	3.182	40,4
70 a 74 anos	3.361	61,2	2.133	38,8
75 a 79 anos	2.319	62,3	1.403	37,7
80 anos ou mais	2.961	65,7	1.546	34,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.2: Arranjos domiciliares, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Monoparental (feminino)	13.226	20,7
Casal com 1 filho	11.488	18,0
Casal com 2 filhos	10.294	16,1
Casal sem filhos	9.805	15,4
Unipessoal	7.639	12,0
Outro perfil	7.097	11,1
Casal com 3 filhos ou mais	4.253	6,7
Total	63.802	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.3: População por sexo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Feminino	111.023	54,0
Masculino	94.647	46,0
Total	205.670	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.4: População por raça/cor da pele, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Parda	92.558	45,0
Branca	90.917	44,2
Preta	18.728	9,1
Amarela	2.980	1,4
Total	205.182	99,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Solteiro	83.817	48,3
Casado	63.599	36,7
Divorciado	12.428	7,2
Viúvo	8.811	5,1
União estável registrada em cartório	3.269	1,9
Desquitado ou separado judicialmente	1.490	0,9
Total	173.414	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.6: Pessoas nascidas no DF, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
DF	115.802	56,3
Outro estado	89.868	43,7
Total	205.670	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Minas Gerais	17.560	19,5
Goiás	12.621	14,0
Maranhão	9.924	11,0
Bahia	9.749	10,8
Piauí	7.490	8,3
Paraíba	5.860	6,5
Ceará	5.458	6,1
São Paulo	3.992	4,4
Pernambuco	3.335	3,7
Rio de Janeiro	2.961	3,3
Rio Grande do Norte	2.610	2,9
Tocantins	1.902	2,1
Total	83.461	92,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.8: Motivação do chefe do domicílio a mudar/retornar para o DF, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Acompanhar Parentes / Reunião familiar	21.264	47,8
Trabalho	10.055	22,6
Procura de Trabalho	6.754	15,2
Estudo	2.401	5,4
Moradia	2.178	4,9
Total	42.653	95,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.9: Pessoas com dificuldade permanente de enxergar, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	130.841	63,6
Sim, alguma dificuldade	69.984	34,0
Sim, grande dificuldade	4.743	2,3
Total	205.567	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.10: Pessoas com dificuldade permanente de ouvir, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	197.027	95,8
Sim, alguma dificuldade	6.281	3,1
Sim, grande dificuldade	2.072	1,0
Total	205.381	99,9

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.11: Pessoas com dificuldade permanente de caminhar ou subir degraus, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não, nenhuma dificuldade	191.761	93,2
Sim, alguma dificuldade	9.719	4,7
Sim, grande dificuldade	3.536	1,7
Total	205.016	99,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.12: Pessoas com deficiência mental/intelectual permanente, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	201.981	98,2
Sim, limitadora	2.127	1,0
Sim, mas não é limitadora	1.562	0,8
Total	205.670	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.13: Pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não tem plano de saúde	122.441	59,5
Empresarial	41.518	20,2
Particular	39.226	19,1
Não sabe	1.372	0,7
Total	204.557	99,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Educação**Tabela 4.14:** Pessoas com cinco anos ou mais que sabem ler e escrever, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	191.037	98,1
Não	3.289	1,7
Total	194.326	99,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.15: Situação de frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim, pública	20.195	35,2
Não, mas já frequentou	19.032	33,2
Sim, particular	17.339	30,2
Total	56.566	98,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.16: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Taguatinga	36.344	83,9
Plano Piloto	3.511	8,1
Ceilândia	1.557	3,6
Total	41.411	95,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.17: Principal meio de transporte para ir à escola/curso, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
A pé	16.707	38,6
Automóvel	13.103	30,3
Ônibus	8.407	19,4
Transporte escolar privado	3.248	7,5
Total	41.465	95,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.18: Tempo de deslocamento utilizado até a escola/curso, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 15 minutos	24.033	55,5
Entre 15 e 30 minutos	12.804	29,6
Entre 30 e 45 minutos	2.898	6,7
Entre 45 minutos e 1 hora	1.526	3,5
Total	41.260	95,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.19: Frequência escolar, por faixa de idade, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Frequenta-Total	Frequenta-%	Não frequenta-Total	Não frequenta-%
Até 3 anos	1.659	19,9	6.686	80,1
Entre 4 e 5 anos	4.238	87,6		
Entre 6 e 14	20.769	94,5		
Entre 15 e 17	6.145	85,4	1.052	14,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.20: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Superior completo	51.000	36,8
Médio completo	44.105	31,8
Fundamental incompleto	20.368	14,7
Superior incompleto	11.489	8,3
Fundamental completo	5.732	4,1
Médio incompleto	4.429	3,2
Sem escolaridade	1.627	1,2
Total	138.750	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Trabalho e rendimento

Tabela 4.21: Pessoas entre 18 e 29 anos que não trabalham nem estudam, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Outro	25.789	63,5
Nem-nem	14.847	36,5
Total	40.636	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.22: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Taguatinga	37.639	40,8
Plano Piloto	27.195	29,5
Ceilândia	5.130	5,6
Vários locais do DF	4.684	5,1
Águas Claras	3.613	3,9
SIA	2.298	2,5
Samambaia	1.551	1,7
Guará	1.178	1,3
Total	83.289	90,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.23: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Serviços	68.509	74,3
Comércio	19.877	21,6
Indústria	3.200	3,5
Total	91.586	99,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.24: Posição na ocupação do trabalho principal, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Empregado (exceto doméstico)	60.807	66,0
Conta própria ou autônomo	22.212	24,1
Empregado doméstico	2.128	2,3
Empregador	2.091	2,3
Estágio remunerado	1.532	1,7
Militar do exército, marinha ou aeronáutica	1.030	1,1
Total	89.801	97,4

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.25: Pessoas com carteira assinada pelo atual empregador, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	40.651	44,1
Não, por outro motivo	33.813	36,7
Não, porque é funcionário público estatutário	16.751	18,2
Total	91.215	99,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.26: Pessoas que contribuem com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Sim	69.309	75,2
Não	20.680	22,4
Não sabe	2.191	2,4
Total	92.179	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.27: Meios de deslocamento até o trabalho principal Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	46.445	50,4
Ônibus	29.188	31,7
A pé	16.506	17,9
Metrô	5.948	6,5
Motocicleta	2.073	2,2
Bicicleta	1.461	1,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.28: Tempo de deslocamento até o trabalho principal Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Entre 15 e 30 minutos	21.651	23,5
Até 15 minutos	21.385	23,2
Entre 30 e 45 minutos	19.878	21,6
Entre 45 minutos e 1 hora	14.869	16,1
Entre 1 hora e 1 hora e meia	7.628	8,3
Não sabe	3.937	4,3
Entre 1 hora e meia e 1 hora e 45 minutos	1.105	1,2
Entre 1 hora e 45 minutos e 2 horas	1.042	1,1
Total	91.495	99,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.29: Rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 1 salário mínimo	8.010	12,6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	21.541	34,0
Mais de 2 a 5 salários mínimos	20.924	33,0
Mais de 5 a 10 salários mínimos	9.690	15,3
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3.012	4,7
Total	63.177	99,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.30: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Até 1 salário mínimo	3.020	7,5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6.797	16,8
Mais de 2 a 5 salários mínimos	14.639	36,3
Mais de 5 a 10 salários mínimos	9.636	23,9
Mais de 10 a 20 salários mínimos	4.812	11,9
Mais de 20 salários mínimos	1.457	3,6
Total	40.362	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 4.31: Domicílios ocupados segundo a espécie, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Permanente	63.050	98,8
Total	63.050	98,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.32: Domicílios ocupados segundo o tipo, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Casa	41.043	64,3
Apartamento	20.817	32,6
Quitinete/Estúdio	1.694	2,7
Total	63.554	99,6

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.33: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Próprio, já pago	33.865	53,1
Alugado	23.000	36,0
Cedido por outro	3.337	5,2
Próprio, ainda pagando	3.004	4,7
Total	63.206	99,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.34: Domicílios ocupados segundo regularização do lote, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Regularizado	61.438	96,3
Não regularizado	1.726	2,7
Total	63.165	99,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.35: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Alvenaria com revestimento	63.321	99,2
Total	63.321	99,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.36: Material predominante no piso do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Cerâmica / madeira / outros	58.747	92,1
Contra piso	3.839	6,0
Total	62.586	98,1

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.37: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Telha, exceto fibrocimento com laje	17.526	27,5
Fibrocimento com laje	14.695	23,0
Telha, exceto fibrocimento sem laje	12.173	19,1
Só laje	10.588	16,6
Fibrocimento sem laje	8.821	13,8
Total	63.802	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.38: Abastecimento de água do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	63.747	99,9
Captação de água da chuva	14.779	23,2

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.39: Esgotamento sanitário do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CAESB)	63.802	100,0
Fossa séptica	1.573	2,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.40: Abastecimento de energia elétrica do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rede Geral (CEB)	63.802	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.41: Recolhimento do lixo no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Coleta direta não seletiva	55.675	87,3
Coleta direta seletiva	41.258	64,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.42: Infraestrutura urbana na rua de acesso e nas proximidades dos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Rua de acesso principal asfaltada/pavimentada	61.965	97,1
Rua de acesso principal tem calçada	60.737	95,2
Calçada da rua principal tem meio fio	59.955	94,0
Rua de acesso principal iluminada	59.264	92,9
Rua de acesso principal com rede pluvial	53.176	83,3
Ponto de Encontro Comunitário (PEC)	34.025	53,3
Quadras esportivas	33.558	52,6
Ruas próximas esburacadas	33.356	52,3
Parques ou jardins	28.447	44,6
Rua próximas arborizadas	26.592	41,7
Ruas próximas alagas quando chove	15.849	24,8
Existência de entulho nas proximidades	14.878	23,3
Ciclovias ou ciclo faixa	12.540	19,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.43: Segurança nas proximidades do domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Compartilhamento de serviços/equipamentos de segurança coletivos	27.052	42,4
Existência de policiamento regular	24.251	38,0
Disponibilidade de serviços/equipamentos de segurança	15.746	24,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 4.44: Contratação de serviços pelos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Tv por assinatura	36.337	57,0
Assinatura de outros serviços online (Filmes, músicas etc.)	24.021	37,6
Assinatura de jornais (impressos ou online)	3.518	5,5
Assinatura de revistas (impressos ou online)	2.968	4,7

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.45: Posse de veículos no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Automóvel	45.951	72,0
Bicicleta	15.317	24,0
Motocicleta	3.689	5,8

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.46: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Fogão	62.553	98,0
Televidor tela fina/plana	56.966	89,3
Máquina de lavar roupas	53.403	83,7
Forno micro-ondas	48.903	76,6
Telefone celular pré-pago	41.280	64,7
Circulador de ar e/ou ventilador	37.506	58,8
Telefone fixo	36.799	57,7
Notebook/Laptop	36.761	57,6
Telefone celular pós-pago	32.464	50,9
Geladeira de duas portas	32.393	50,8
Geladeira de uma porta	31.835	49,9
Tocador de DVD/Blu-ray	22.446	35,2
Microcomputador/Desktop	21.726	34,1
Tablet	15.966	25,0
Televisor tubo	11.468	18,0
Freezer	10.841	17,0
Máquina de lavar e secar roupas	5.152	8,1
Ar condicionado	4.649	7,3
Máquina de lavar louça	1.484	2,3

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.47: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Acesso por meio de Banda Larga própria	49.287	77,2
Sinal de rede celular 3G ou 4G próprio	48.870	76,6
Sinal de rede celular 3G ou 4G de outra pessoa	11.944	18,7
Acesso por meio de Banda Larga de outra pessoa	2.222	3,5

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Tabela 4.48: Utilização de empregado doméstico no domicílio (diarista ou mensalista), Taguatinga, Distrito Federal, 2018

Resposta	Total	%
Não	53.263	83,7
Sim	10.365	16,3
Total	63.628	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

Setor de Administração Municipal

SAM, Bloco H, Setores Complementares

Ed. Sede Codeplan

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br